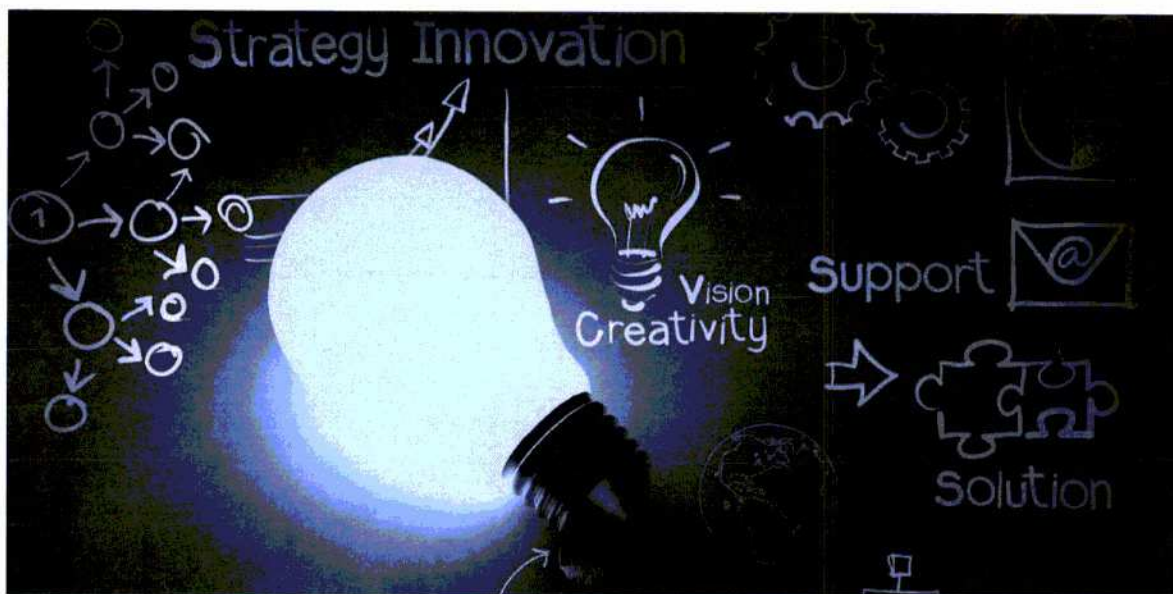


[Handwritten signatures]

RELATÓRIO E CONTAS 2015





AGRADECIMENTOS

O CD da FGF deseja expressar o seu reconhecimento às seguintes entidades:

- Ao Gabinete de Projetos da Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia da UAc, pela partilha de experiências e *know-how* na gestão de projetos de I&D;
- Ao Gabinete da Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação da UAc, pelo excelente trabalho realizado ao nível da conceção da página *web* da FGF;
- A todos os investigadores e docentes da UAc pelas suas iniciativas, compreensão e aceitação das regras de funcionamento da Fundação;
- Às entidades financiadoras, e em particular às regionais, na medida em que um bom entendimento tem promovido a passagem de conhecimento que nos permite reduzir o risco associado a despesas de elegibilidade duvidosa;
- A todas as outras entidades que recorreram aos serviços da Fundação e que contribuíram para o seu desenvolvimento;
- A todos os funcionários e colaboradores da Fundação, pela qualidade do desempenho das tarefas que desenvolvem.

SIGLAS REFERENCIADAS NO RELATÓRIO:

DB	Departamento de Biologia
DCA	Departamento de Ciências Agrárias
DCE	Departamento de Ciências da Educação
DCTD	Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento
DEG	Departamento de Economia e Gestão
DG	Departamento de Geociências
DGO	Direção Geral do Orçamento
DHFCS	Departamento de História Filosofia e Ciências Sociais
DLLM	Departamento de Línguas e Literaturas Modernas
DM	Departamento de Matemática
DOP	Departamento de Oceanografia e Pescas
DRCT	Direção Regional da Ciência e Tecnologia
ESEAH	Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP
FGF	Fundação Gaspar Frutuoso, FP
H2020	Horizonte 2020
GRA	Governo Regional dos Açores
IGF	Inspeção Geral de Finanças
LCPA	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso
LQF	Lei-Quadro das Fundações
PA	Plano de Atividades e Orçamento
PO AÇORES 2020	Programa Operacional Açores 2020
UAc	Universidade dos Açores

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	1
2.	ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	3
3.	ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETIVO	5
4.	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	9
4.1.	Projetos de investigação	9
4.2.	Prestações de serviços de Investigação e Desenvolvimento	11
4.3.	Atribuição de Bolsas de Investigação Científica	12
4.4.	Atividades transversais	13
5.	RECURSOS HUMANOS	18
6.	INVESTIMENTOS	20
7.	FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE	21
8.	SITUAÇÃO PATRIMONIAL	23
9.	EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS	25
10.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	31
	ANEXO I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	i
	Anexo I.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014	i.1
	Anexo I.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014	i.2
	Anexo I.3 Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014	i.3
	Anexo I.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014	i.4
	Anexo I.5 Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados	i.5
	ANEXO II. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO SUBMETIDAS, APROVADAS, NÃO APROVADAS E A AGUARDAR APROVAÇÃO	ii

ANEXO III. CENTROS DE CUSTOS ATIVOS EM 2015	iv
ANEXO IV. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	iv
ANEXO V. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	v

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Percentagem de candidaturas submetidas por área científica.....	9
Figura 2. Percentagem de candidaturas por fonte de financiamento.	10
Figura 3. Montante das candidaturas, em milhões euros, por fonte de financiamento. ...	10
Figura 4. Número candidaturas ao PO Açores 2020 indicadas com proposta de aprovação para financiamento, distribuídas por área científica.	11
Figura 5. Número de contratos de bolsas de doutor, mestre e licenciado celebrados pela FGF em 2015.	12
Figura 6. Distribuição percentual dos centros de custos ativos em 2015 na FGF, por tipologia de projeto.	13
Figura 7. Distribuição da receita (em Euros) por tipologia de projetos.	14
Figura 8. Distribuição da receita (em percentagem) dos projetos de investigação por fonte de financiamento.....	15
Figura 9. Número de centros de custos ativos em 2015, por tipologia de projeto e por área científica.	15
Figura 10. Receita de 2015 (euros) de projetos de investigação e prestações de serviço por área científica.	16
Figura 11. A. Volume (número) de documentos de receita emitidos em 2015 pela FGF. B. Montante, em euros e sem IVA, por tipologia de documentos de receita emitidos em 2015 pela FGF.	17
Figura 12. Evolução dos gastos com o pessoal no período 2013-2015.....	18
Figura 13. Evolução da atividade (anos 2011 a 2015).....	25
Figura 14. Estrutura de gastos da FGF no corrente exercício.	26
Figura 15. Distribuição percentual por rubricas de despesas no ano de 2015.....	27
Figura 16. Estrutura e Rendimentos e Ganhos em 2015.....	27

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1. Evolução dos Gastos com pessoal no período 2013-2015.	19
Tabela 2. Resumo da situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso.....	24
Tabela 3. Gastos de funcionamento da estrutura administrativa da FGF para os anos 2014 e 2015.	26



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este trabalho, apresentado ao abrigo do disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 15º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso, FP (FGF), constitui o Relatório e Contas referente ao exercício de 2015.

A construção deste relatório fez-se com base na recolha, tratamento e interpretação de toda a informação financeira necessária para a compreensão da situação financeira e atividade da Fundação Gaspar Frutuoso, FP.

A FGF tem por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores (UAc), fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

A atividade da FGF e da estrutura que a suporta, têm-se pautado por uma total coordenação com a Reitoria, os Departamentos e os Centros de Investigação da UAc.

Em 2015 a FGF viveu um período relativamente complexo, quer do ponto de vista operacional quer do ponto de vista burocrático e institucional, resultado da implementação de nova legislação, aprovação de novos estatutos e da nomeação e tomada de posse de um novo Conselho Diretivo (doravante designado por CD). Apesar da instabilidade introduzida por estes fatores, a estrutura de gestão procurou reduzir o seu impacto na atividade desenvolvida nos projetos de investigação e nas prestações de serviço, evitando atrasos na sua execução. Foi ainda feito um esforço para responder com o máximo de eficácia às solicitações dos investigadores e às entidades financiadoras, atempadamente e de acordo com os regulamentos dos programas de financiamento. Para fazer face às suas obrigações, a Fundação contou com 6 colaboradores do quadro, sendo que apenas 3 desempenham funções na sede (funções de gestão de apoio à investigação). Conta ainda com 4 prestadores de serviço e 29 bolseiros. Estes últimos variam muito em número porque estão relacionados com decisões estratégicas, temporárias, de apoio a áreas específicas de interesse para a comunidade científica da UAc, em particular com a execução dos projetos de investigação e prestações de serviço.

Relativamente ao financiamento por parte do Governo Regional dos Açores (GRA), foi mantida a estabilidade no reporte de despesa executada, tendo-se obtido taxas muito próximas da plena execução em grande parte das medidas postas a concurso. Releva-se o facto de a Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) ter prorrogado o prazo de execução dos projetos da medida 1.1, relativa a despesas de funcionamento dos Centros de Investigação, por um período de dois meses, facto que permitiu colmatar o atraso registado na aprovação destes projetos. A segunda maior fonte de financiamento é a Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP (FCT), onde foi mantida a estabilidade no reembolso dos pedidos de pagamento analisados.



2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O período mais recente da história da FGF tem sido marcado por alguma complexidade do ponto de vista institucional, como acima referenciado, por imposição da Lei-quadro das Fundações. Esta veio alterar profundamente a forma e os processos de gestão da Fundação e, conseqüentemente, a atividade de I&D da FGF / UAc.

Fazendo uma rápida resenha dos acontecimentos mais relevantes na vida da FGF do ponto de vista institucional, realçamos os seguintes:

- i. A Fundação foi fundada em 1999 pela UAc, como uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, com um património de 748.196,85€. Tendo como órgãos o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.
- ii. Foi declarada de utilidade pública pelo despacho nº 1059/2004 publicado no Jornal Oficial, 2ª Série, nº 50 de 14 de dezembro de 2004;
- iii. Em janeiro de 2012 (Lei nº 1/2012) iniciou-se o Censo das Fundações que, supostamente, forneceria as bases para a tomada de decisão sobre a extinção ou manutenção das fundações;
- iv. A Lei 24/2012 de 9 de julho, que aprova a Lei-quadro das Fundações (LQF) passou a classificar a FGF como uma fundação pública de direito privado (art. 4º do anexo), impondo que esta se adequasse (denominação, estatutos e orgânica) à nova lei;
- v. Por despacho do Presidente do Governo Regional de 27 de junho de 2013, foi declarada a confirmação do estatuto de utilidade pública da FGF.
- vi. A proposta de adequação dos Estatutos à Lei n.º 24/2012, de 09 de julho (Lei-quadro das Fundações) foi revista numa primeira reunião do Conselho Geral da FGF a 09 de julho de 2013 e remetidos à Presidência do Conselho de Ministros para apreciação a 12 de julho de 2013.
- vii. A 16 de setembro de 2015 foram aprovados pelo Conselho Geral da FGF os novos Estatutos. A publicação em Diário da República (II Série) ocorreu a 28 de outubro de 2015 (Aviso 12589/2015).

- viii. A FGF adota a nova designação de Fundação Pública de Direito Privado e, para além dos seus estatutos, a Lei-quadro das Fundações e os regimes jurídicos aplicáveis às pessoas coletivas públicas passam a reger toda a sua atuação.
- ix. Por deliberação do Conselho Geral da FGF, de 7 de outubro de 2015, na sequência de proposta fundamentada do Reitor da UAc, foram designados novos membros do CD (Deliberação nº 1968/2015 de 28/10), tendo os respetivos mandatos início a 15 de outubro de 2015.

3. ATUAÇÃO DO CONSELHO DIRETIVO

O recém-nomeado CD, encontrando-se em funções há sensivelmente cinco meses, realça algum do trabalho realizado e documentado em atas:

- **Disponibilização de informação sobre a fundação na respetiva página web:** Para além de ser uma obrigação decorrente da Lei-quadro das Fundações, a Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2015, aprovada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, estabeleceu, no n.º 9 do seu artigo 22º, que as regiões autónomas e as autarquias locais que efetuem transferências para Fundações têm o dever de as comunicar à Inspeção-Geral de Finanças (IGF). Assim, e porque a Fundação tem muitos “clientes” do tipo Organismo Público, foi dada prioridade à conceção do novo *site* (<http://fgf.uac.pt/>), para disponibilização imediata de toda a informação institucional obrigatória. Em caso de incumprimento a Fundação ficaria impedida de aceder a apoios financeiros no ano subsequente ao do incumprimento e enquanto este perdurasse. O CD tomou posse a 15 de outubro e o *site* foi disponibilizado ao público a 3 de novembro de 2015, em duas línguas (português e inglês), pensando já na internacionalização da Fundação;
- **Código de conduta:** Considerando que se trata de uma exigência decorrente da Lei-quadro das Fundações (consulte-se a mais recente alteração, aprovada pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro), mais especificamente no n.º 1 do artigo 7º, em que as Fundações devem aprovar e publicitar códigos de conduta que autorregulem boas práticas, foi preparado documento que permitisse corresponder a esta exigência, aprovado por unanimidade pelo CD, estando a ser aplicado desde novembro de 2015;
- **Transparência:** Por forma a corresponder ao disposto no artigo 9º da já citada Lei-quadro das Fundações, e tendo em conta as alterações institucionais, foi remetido aos serviços da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) a composição dos respetivos órgãos da Fundação, Conselho Geral, CD e Fiscal Único, os novos estatutos, entre outra informação institucional;
- **Confidencialidade da informação:** Aprovado por unanimidade em reunião de CD realizada a 16 de novembro de 2015, foi deliberado a celebração com todos os

colaboradores, prestadores de serviços e bolsеiros afetos à FGF, de um termo de compromisso de confidencialidade, por forma a garantir a segurança da informação. Este termo foi elaborado, submetido a escrutínio jurídico e implementado;

- **Encerramento de centros de custos:** O número de centros de custos encerrados contabilisticamente constitui um indicador muito relevante da atividade da Fundação. Este processo foi iniciado de uma forma mais sistemática a partir de outubro de 2015, tendo sido encerrados desde então cerca de 94. O encerramento de centros de custos manter-se-á como uma prioridade para 2016. Os centros de custo em causa caracterizavam-se por estarem abertos há diversos anos com montantes muito reduzidos e envolvendo atividades já finalizadas;
- **Proposta de alteração do despacho nº 4/2015 – Regras e preços a praticar nas prestações de serviços UAc/FGF:** considerou-se urgente proceder à reformulação do ponto 7 do Despacho acima identificado, no que concerne às exceções, por se considerar que a percentagem de *overheads* a cobrar pela FGF (15%) deve incidir sobre os recursos humanos contratados para os projetos/prestações de serviço. A alteração foi promovida através do Despacho nº 343/2015 de 25-11-2015, pelo Magnífico Reitor da UAc;
- **Renegociação de contratos:** Foram revistos todos os contratos relativos a seguros e bancos. Em relação a apólices de seguros conseguiu-se uma redução significativa dos custos nos 3 ramos contratualizados: acidentes pessoais (bolsеiros), acidentes de trabalho (trabalhadores com vínculo) e ramo automóvel. No caso dos Acidentes Pessoais Individual, aplicável a bolsеiros, conseguiu-se uma redução do valor da apólice em 52%. Visto tratar-se de informação com grande impacto financeiro nos projetos de investigação e prestações de serviço, o CD deliberou difundir a redução de preçário junto de todos os diretores de centros de investigação e de Unidades Orgânicas da UAc. Em relação a bancos, também foi reduzido o preçário praticado no que concerne a diversos encargos, sendo digno de registo os relativos a transferências bancárias dentro e fora da Instituição de Crédito, a nível regional, nacional e internacional, visto que se trata do meio de pagamento mais utilizado para liquidação de dívidas a fornecedores e a outros

credores. Trata-se, também, de uma medida com grande impacto nos projetos geridos pela FGF, tendo também merecido divulgação junto dos investigadores e respetivas unidades orgânicas de enquadramento;

- **Plano de Atividades e orçamento para 2016**, foi elaborado pelo CD, coadjuvado pelos serviços, e aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral da FGF a 10 de dezembro de 2015;
- Procedeu-se à implementação da **declaração de viabilidade**, onde o Investigador Responsável sobre a execução de projetos e prestações de serviços declara que se responsabiliza pela viabilidade financeira e garantia de execução do projeto, em particular no que diz respeito à elegibilidade da despesa e cabimentação orçamental;
- **Integração no perímetro do Orçamento de Estado para 2016**, a coberto de notificação da DGO de 1-12-2015. A FGF foi informada que, pela primeira vez, iria integrar o perímetro das entidades para efeitos do Orçamento de Estado. Procedeu-se à inscrição na plataforma SIGO, que foi concluída com sucesso, bem como, submetida a proposta de orçamento para 2016 a 29-12-2015, dentro do prazo definido para o efeito. Apesar de a Fundação não receber financiamento direto do Orçamento de Estado nem do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (a não ser através dos contratos de I&D em programas competitivos geridos por entidades públicas, como a FCT), está sujeita à supervisão da DGO;
- Foi remetido ofício à DRCT no sentido de ser clarificado qual o modelo de declaração de despesa relativa a encargos gerais nos projetos submetidos ao PO AÇORES no âmbito do Aviso nº ACORES-45-2015-25, de 15/07/2015. Até ao momento a resposta ainda não foi rececionada. Esta ação merece destaque neste relatório dada a centralidade da questão em causa para que a FGF possa aceitar gerir os projetos em causa;
- **Aprovação de taxa de *OverHeads* (OH) a praticar no caso de eventos/congressos/mestrados**. Considerando que até à data não tinha sido definida taxa de OH a aplicar a este tipo de projetos, o CD deliberou a aplicação de

uma taxa equivalente à das prestações de serviços (15%), a recair sobre o valor total das inscrições.



4. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

No âmbito da prossecução dos seus objetivos estratégicos e fins institucionais, a FGF desenvolveu as atividades seguidamente apresentadas.

4.1. Projetos de investigação

Em 2015 confirmou-se o dinamismo dos investigadores da UAc através do número de candidaturas a projetos de investigação submetidas pela FGF a diversas entidades financiadoras, num total de 207 candidaturas apresentadas, envolvendo um montante global de 32.028.164,02€. Destas, foram já aprovadas 17, correspondendo a 376.448,3€. A grande maioria aguarda decisão das entidades financiadoras.

Conforme se poderá aferir pela Figura 1, estas candidaturas foram de iniciativa maioritária das áreas das ciências agrárias (DCA, 34%) e da biologia (DB, 26%).

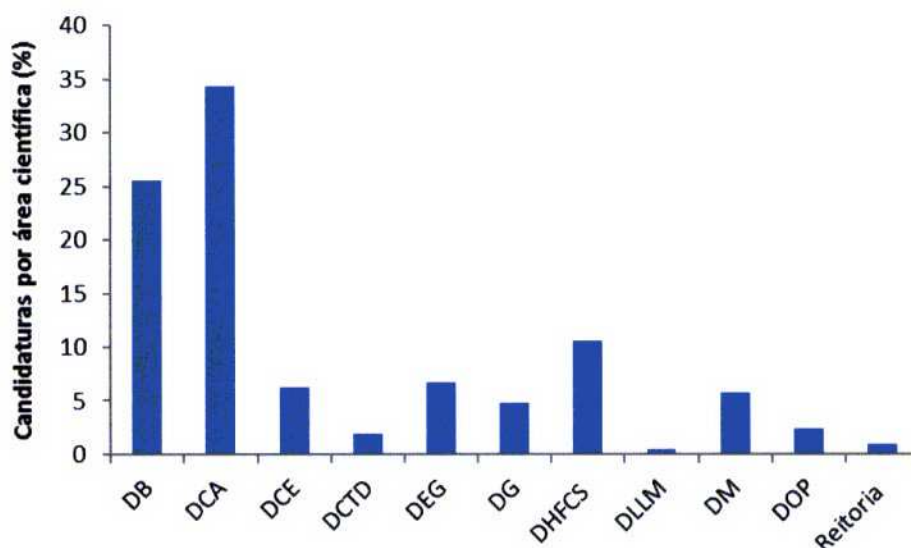


Figura 1. Percentagem de candidaturas submetidas por área científica.

Já no que concerne a fontes de financiamento mais procuradas (em percentagem de candidaturas) pelos investigadores foram a FCT (35%), a União Europeia (30%) e o GRA (29%) (Figura 2).

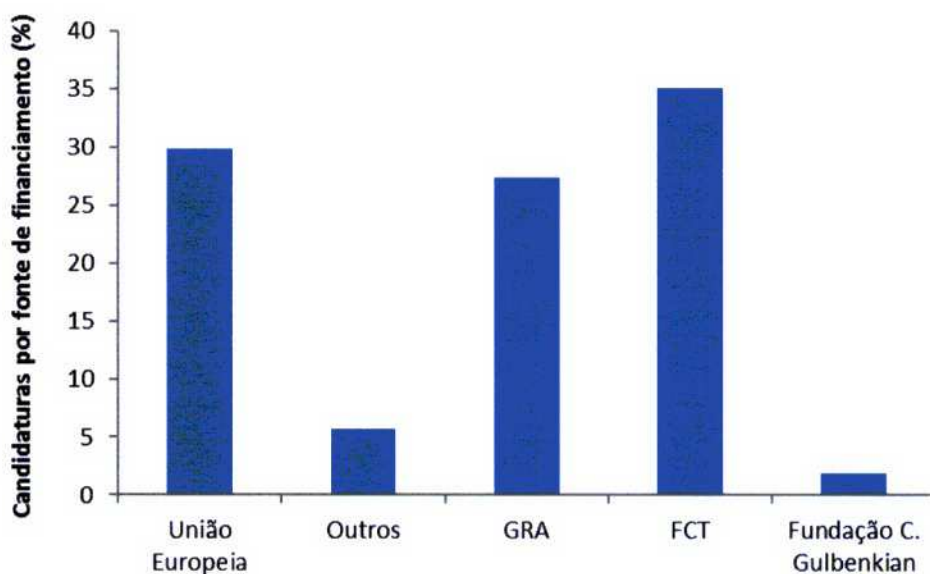


Figura 2. Percentagem de candidaturas por fonte de financiamento.

No que respeita ao montante global orçamentado por fonte de financiamento, conforme se pode verificar pelo gráfico da Figura 3, foram os concursos europeus (15,9 ME) e os da FCT (14,8 ME) que representaram a maioria das verbas solicitadas. Esta tendência encontra justificação no facto de, em 2015, terem aberto dois concursos, um da FCT e o PO-Açores 2020, para além de outros coordenados pela DRCT.

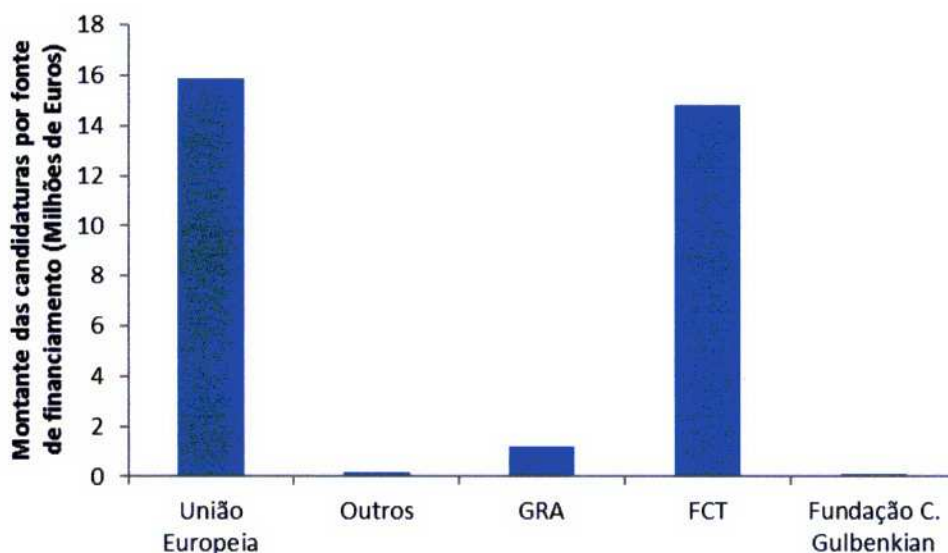


Figura 3. Montante das candidaturas, em milhões euros, por fonte de financiamento.

De referir que das 59 candidaturas submetidas em agosto de 2015 pela FGF no âmbito do Programa Operacional Açores 2020, no montante global de 8,5 milhões de

euros, foram indicadas com proposta de aprovação para financiamento 15 candidaturas (25,4%), num montante global de 1.917.352,09 €, com potencial de gerar cerca de 100.000,00€ de *overheads* em cada um dos próximos 3 anos de execução.

Estas candidaturas distribuem-se pelas áreas científicas / Unidades Orgânicas da UAc conforme consta na Figura 4.

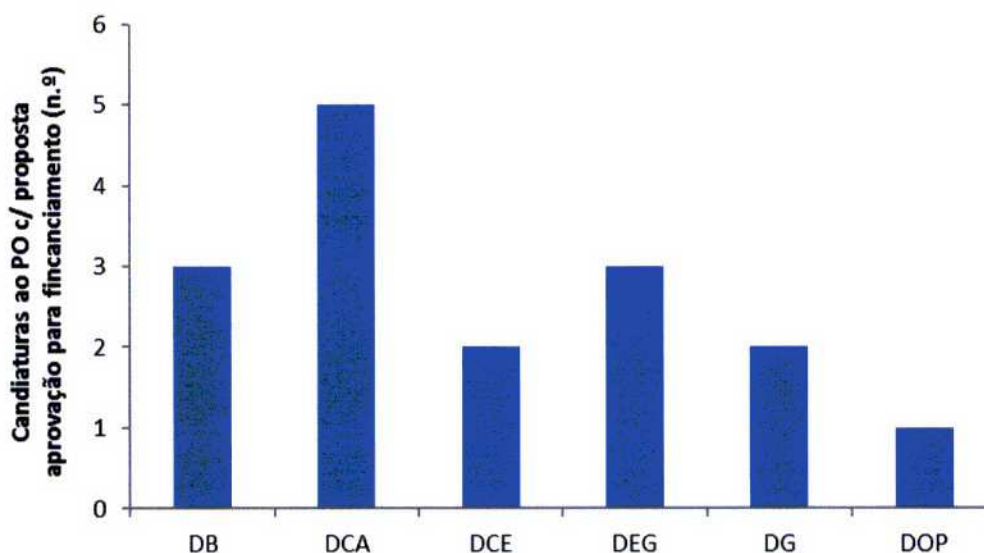


Figura 4. Número candidaturas ao PO Açores 2020 indicadas com proposta de aprovação para financiamento, distribuídas por área científica.

Quanto à distribuição das 15 candidaturas com proposta de aprovação, por pilares prioritários de investimento do PO AÇORES 2020, apuramos 5 no pilar Pescas e Mar, 5 no pilar do Turismo, 4 no Pilar Agricultura, Pecuária e Agroindústria e ainda 1 transversal aos 3 pilares.

4.2. Prestações de serviços de Investigação e Desenvolvimento

Quanto a Serviços de Investigação e Desenvolvimento (prestações de serviços), foram elaboradas e submetidas 31 propostas, num valor global de 863 220,12€, tendo sido celebrados contratos correspondentes a 21 ainda em 2015, num montante global de 638 868,32€ (Anexo II, Tabela AII.1).

Estas propostas, já adjudicadas, são maioritariamente desenvolvidas nas áreas de Ciências Agrárias (47%) e de Biologia (33%).

4.3. Atribuição de Bolsas de Investigação Científica

Para efeitos de atribuição de bolsas, a FGF aplica o seu próprio Regulamento de bolsas, disponível na página *web*. Este regulamento aplica-se a bolsas destinadas a financiar a realização, pelo próprio bolseiro, de atividades de natureza científica, tecnológica e formativa, sendo financiadas por esta ou por outras entidades.

Em 2015 a FGF manteve 29 contratos de bolsas (Figura 5), sendo a maioria de mestre e licenciado, correspondendo a um volume mensal médio de vencimentos de 14.400,00€, e cerca de 170.000,00€/ano. Destes contratos, 78% foram celebrados no âmbito de projetos de investigação, sendo os restantes no campo das prestações de serviços de investigação e desenvolvimento.

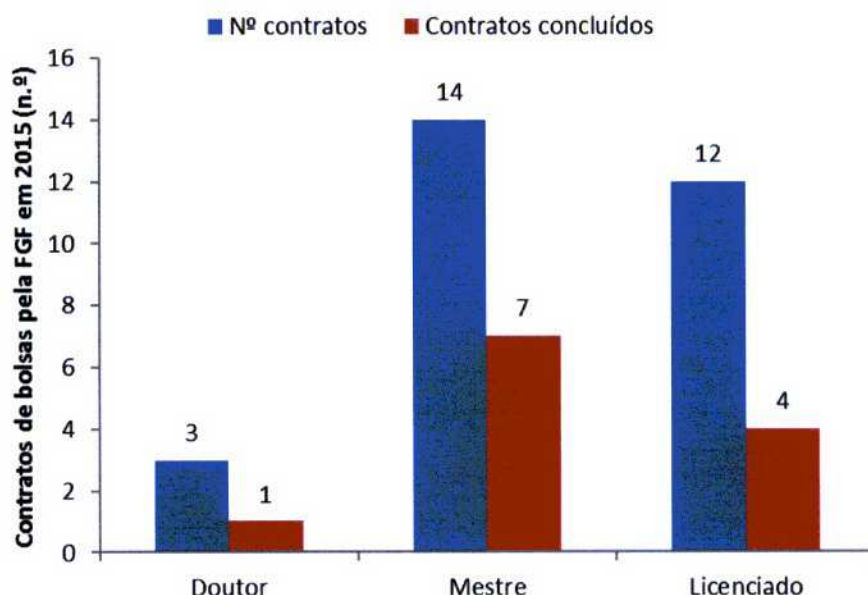


Figura 5. Número de contratos de bolsas de doutor, mestre e licenciado celebrados pela FGF em 2015.

No que respeita às fontes de financiamento que suportam estes contratos, a FCT (34%) e o GRA (34%) são as principais entidades financiadoras, surgindo depois as europeias (17,2%) e, finalmente, as de natureza privada com apenas 13,8%. Quatro bolseiros, todos licenciados, desempenharam funções de apoio à gestão nos centros de investigação, os restantes são bolseiros de investigação. Dos 29 contratos celebrados, 12 terminaram ainda em 2015, tendo os restantes sido renovados.

4.4. Atividades transversais

Em termos de gestão financeira de projetos e prestações de serviço e desenvolvimento, após aprovação do financiamento é atribuído um código interno de projeto, denominado centro de custos, onde é imputada toda a despesa autorizada, bem como a receita aprovada por rúbricas. Assim sendo, considera-se que o número de centros de custos ativos em 2015, é indicador fiável do volume de trabalho desenvolvido pela Fundação.

Dos 304 centros de custo ativos em 2015, cerca de 60% correspondem a projetos de investigação, 23% a prestações de serviços e 15% a organização de eventos científicos (congressos, *workshops*, seminários, entre outros) (Figura 6). De notar que 30,9% do total de centros de custo foram encerrados no decurso de 2015 (para maior detalhe, consulte-se as Tabelas AIII.1, AIII.2, AIII.3, AIII.4 do ANEXO III).

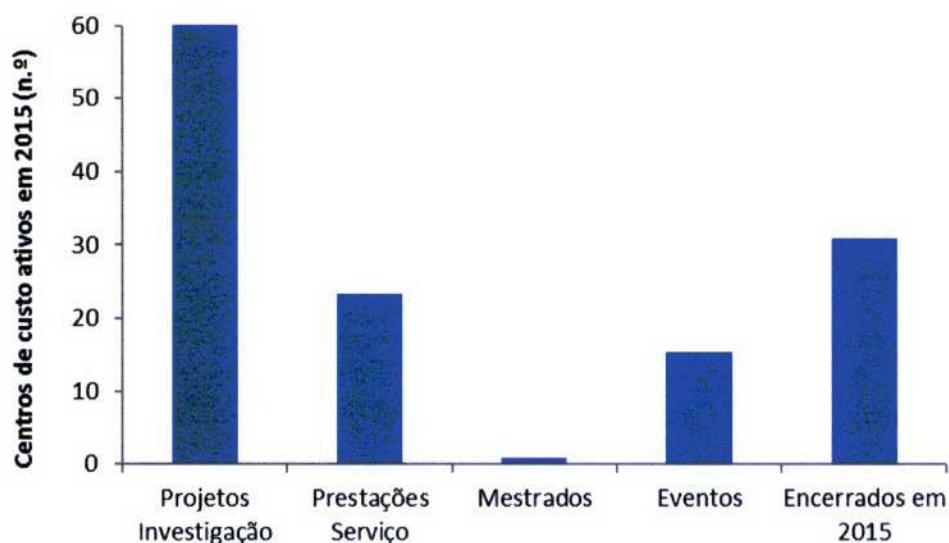


Figura 6. Distribuição percentual dos centros de custos ativos em 2015 na FGF, por tipologia de projeto.

No que respeita à receita arrecadada em 2015, num montante global de 1.698.348,21 euros, os projetos de investigação representaram 63%, seguidos das prestações de serviços (34%). Esta tendência ainda se acentua mais quando analisamos os *overheads* gerados, correspondendo no caso dos projetos de investigação a 68% de todos os *overheads* arrecadados pela FGF em 2015 (Figura 7). É importante referir que, salvo raríssimas exceções, se trata de ações plurianuais.

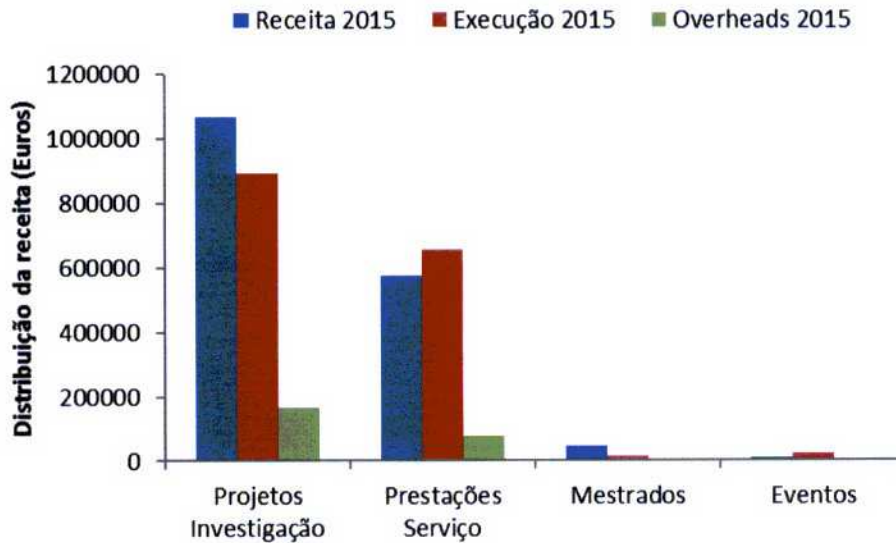


Figura 7. Distribuição da receita (em Euros) por tipologia de projetos.

Resulta claro da análise da Figura 7 que os projetos de investigação e as prestações de serviço correspondem praticamente à totalidade da receita arrecadada pela FGF, sendo as restantes tipologias de ações muito residuais. À exceção dos eventos, a maioria dos projetos tem carácter plurianual. De referir que alguns destes projetos (e.g. organização de eventos, apoio à edição de publicações, entre outros), embora de pequena dimensão financeira, são em grande número e de enorme significado para as atividades da UAc (ver Figura 6), traduzindo também uma significativa dedicação de tempo por parte da equipa da FGF afeta à gestão de projetos. Para maior detalhe, consulte-se as Tabelas AIII.1, AIII.2, AIII.3, AIII.4 do ANEXO III.

O GRA, por via dos seus vários organismos (e.g. Secretarias e Direções Regionais), apresenta-se como a principal fonte de financiamento de projetos de investigação (cerca de 50%), logo seguido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No entanto, os *overheads* arrecadados pela FGF destas duas fontes de financiamento não seguem a mesma tendência, traduzindo a admissão de taxas mais baixas nos projetos financiados pelo GRA. De realçar também que os projetos financiados diretamente por fundos europeus são ainda pouco significativos (Figura 8).

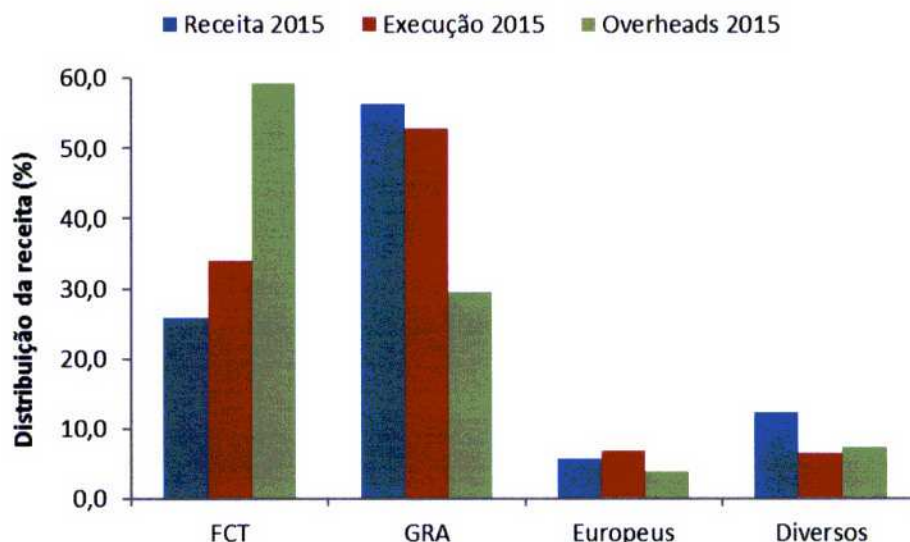


Figura 8. Distribuição da receita (em percentagem) dos projetos de investigação por fonte de financiamento.

Na Figura 9 pode observar-se a distribuição do número de centros de custo e da tipologia de ações pelas diferentes áreas científicas da UAc. Verifica-se que as duas áreas com maior número de centros de custo, quer de projetos de investigação quer de prestações de serviço, são as Ciências Agrárias e a Biologia, seguindo-se a História Filosofia e Ciências Sociais e, ainda as Geociências.

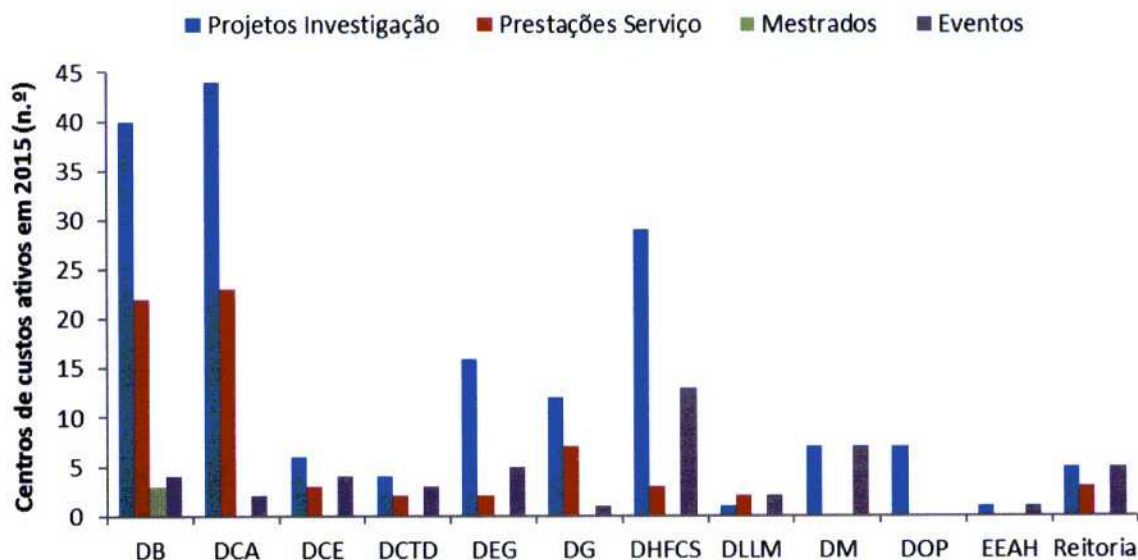


Figura 9. Número de centros de custos ativos em 2015, por tipologia de projeto e por área científica.

As áreas com maior número de centros de custo ativos, em particular no que concerne a projetos de investigação e a prestações de serviço, são também aquelas que

revelaram maior dinamismo em termos de número de candidaturas apresentadas em 2015 (Figura 1).

No que respeita à receita arrecadada neste ano para as duas principais tipologias de projetos (projetos de investigação e prestações de serviço), a distribuição por áreas científicas é a constante da Figura 10. Verifica-se que as 3 principais áreas que contribuem para a receita cobrada em 2015 no domínio dos projetos de investigação são as Ciências Agrárias, a Biologia e a Economia e Gestão. Já no que respeita às prestações de serviço, destaca-se a área das Ciências Agrárias com 71% de toda a receita arrecadada em 2015 nesta tipologia de projeto.

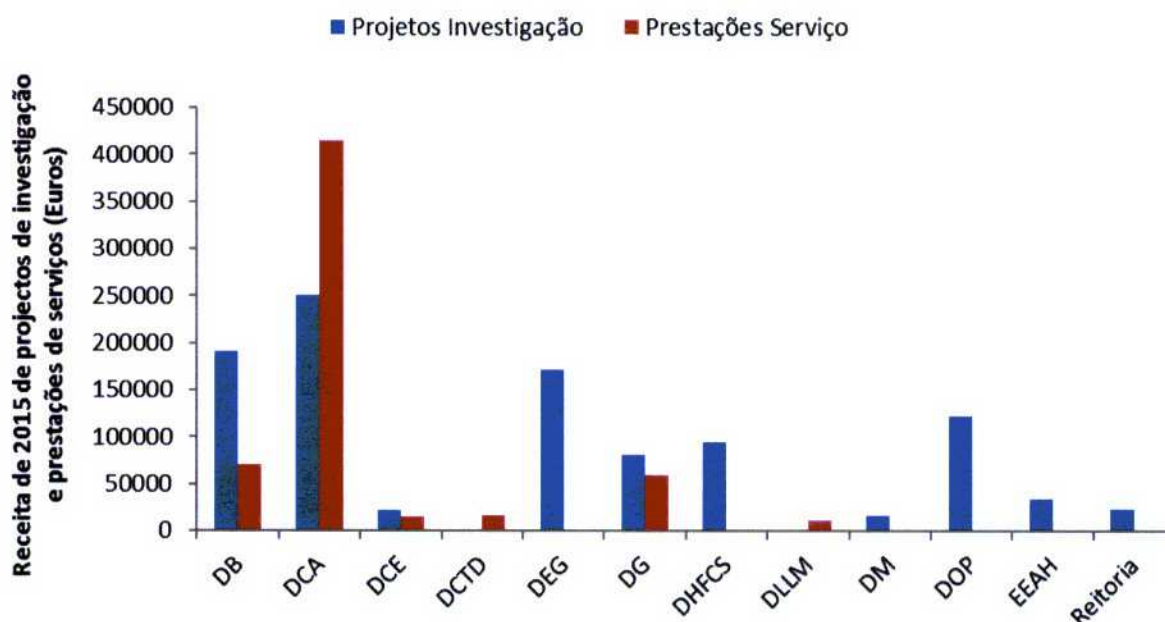


Figura 10. Receita de 2015 (euros) de projetos de investigação e prestações de serviço por área científica.

Outro indicador do volume de trabalho realizado, desta feita no âmbito das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento é o volume de faturação emitida em 2015. De um total de 319 documentos de receita emitidos pela FGF, 259 (80%) respeitam a faturas/recibo (Figura 11.A), correspondendo a pagamentos de inscrições em cursos livres e inscrições em eventos (e.g. congressos e seminários) organizados sob o enquadramento da FGF, num valor global de 22.922,52 euros (Figura 11.B). De referir que sobre a maioria desta receita não incidiu qualquer taxa de *overheads*. Os restantes 60 documentos (20%) correspondem a faturas a crédito que,

embora em muito menor número, representam 97% da receita obtida por estas vias (766.202,93 euros), expressando a dinâmica de execução material de cada projeto, e em particular das prestações de serviços (Figura 11.B).

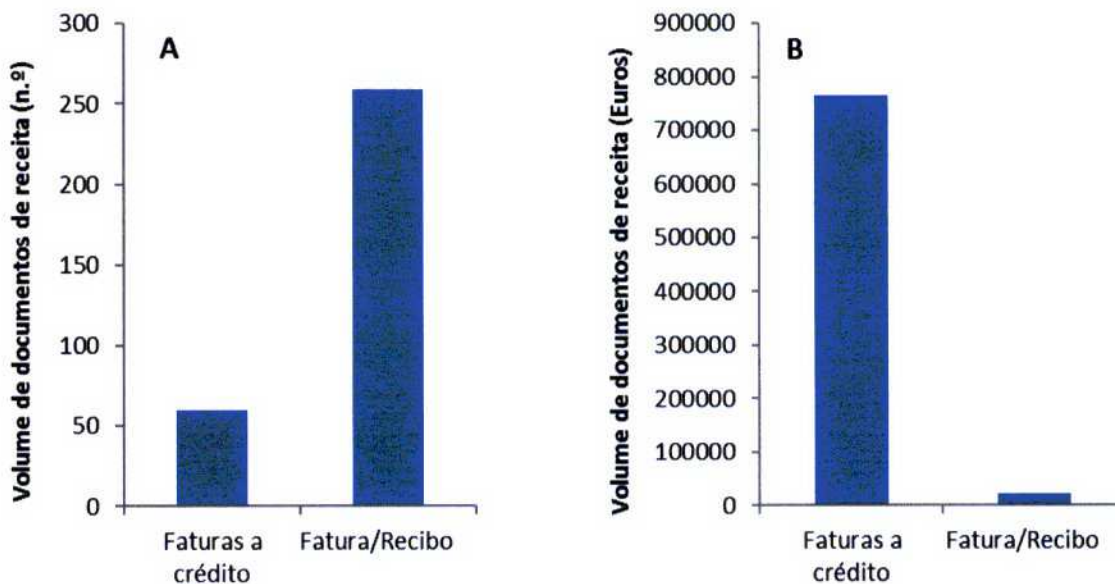


Figura 11. A. Volume (número) de documentos de receita emitidos em 2015 pela FGF. B. Montante, em euros e sem IVA, por tipologia de documentos de receita emitidos em 2015 pela FGF.

A título informativo, indicam-se, ainda, alguns parâmetros que, de certa forma, traduzem a atividade/produtividade do gabinete de projetos da FGF. Assim, durante o ano de 2015 este gabinete expediu (aproximadamente) 3000 ofícios, registou 2000 distribuições em EDOC, e emitiu 2700 requisições e propostas de despesa.

5. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2015 o número de funcionários e colaboradores afetos à FGF era de 10 (dez), sendo 4 (quatro) em regime de avença, e 5 (cinco) com contrato por tempo indeterminado. Face ao ano de 2014, o número de funcionários é inferior em 3 contratados.

Na estrutura base da Fundação trabalham 4 pessoas em regime de avença e 2 com contrato por tempo indeterminado. Os 2 contratados por tempo indeterminado bem como o contratado a termo, estão afetos a projetos cuja entidade de gestão é a Fundação Gaspar Frutuoso.

O número de pessoas afetas à Fundação foi variável ao longo do ano consoante os projetos em curso e as ações a desenvolver.

Os gastos com o pessoal estão representados na Figura 12 e na Tabela 1. Como se poderá verificar, registou-se uma diminuição significativa relativamente aos anos anteriores. A variação registada deveu-se, sobretudo, à redução do número médio de contratados, face aos anos transatos, nas áreas funcionais dos projetos de investigação e da prestação de serviços.

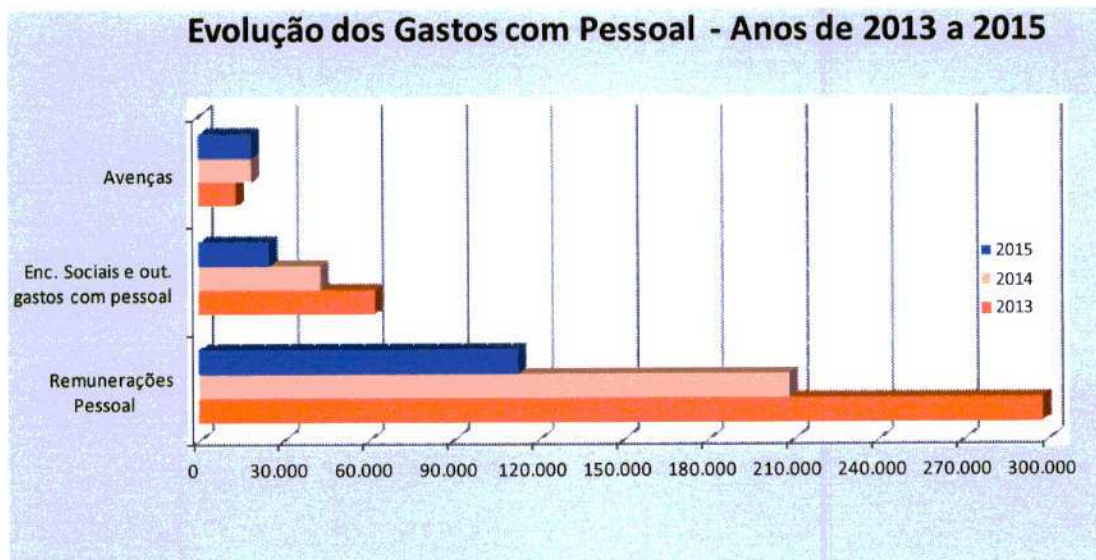


Figura 12. Evolução dos gastos com o pessoal no período 2013-2015.

Tabela 1. Evolução dos Gastos com pessoal no período 2013-2015.

	2013	2014	Var.%	2015	Var.%
1. Pessoal do Quadro a Contrato					
Remunerações Órgãos Sociais				13.534,22	a)
Remunerações Pessoal	297.796,98	208.402,95	-30,02%	109.893,96	-47,27%
Enc.Sociais e out. gastos com pessoal	62.231,94	42.951,57	-30,98%	24.801,04	-42,26%
Sub- Total	360.028,92	251.354,52	-30,18%	148.229,22	-41,03%
2. Pessoal Sub-contratado					
Avenças	13.159,96	18.606,96	41,39%	42.051,87	126,00%
Sub- Total	13.159,96	18.606,96	41,39%	42.051,87	126,00%
3. Total (1+2)	373.188,88	269.961,48	-27,66%	190.281,09	-29,52%

a) sem significado

A remuneração indicada para os Órgãos Sociais, refere-se à Vogal do CD que iniciou funções a tempo inteiro a partir do mês de outubro de 2015. Nos valores indicados incluem estimativas de subsídios de férias, férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2015 a liquidar no ano de 2016.

6. INVESTIMENTOS

A FGF realizou, no ano de 2015, um total de investimentos em equipamentos superior a 76 mil euros, o que representou uma diminuição de 56 % face aos 173 mil euros do ano anterior. Estas aquisições efetuadas no exercício referem-se sobretudo a equipamento básico e administrativo, nomeadamente

- i. Equipamento Básico: 21.111€
- ii. Equipamento Administrativo: 41.603€
- iii. Ferramentas e Utensílios: 13.646€

Os valores realizados destinam-se às atividades de prestação de serviços e dos projetos de investigação, sendo por isso, no último caso, financiados pelas várias entidades gestoras.

Para o próximo ano, encontram-se previstos investimentos em equipamentos para diversas atividades, dependendo da execução dos contratos de prestação de serviços e das medidas aprovadas no âmbito dos projetos de investigação.

7. FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE

A FGF nas despesas de investimento e funcionamento tem recorrido essencialmente aos subsídios e apoios para os diversos projetos que gere e aos resultados gerados da prestação de serviços e do rendimento de juros de depósitos bancários.

Desta forma, não tem recorrido a financiamentos externos, nomeadamente a financiamentos bancários. Não obstante, no ano de 2015 assistiu-se a uma acentuada redução dos juros oferecidos por depósitos bancários por parte das instituições de Crédito Nacional pelo que a estratégia de se recorrer a este tipo de instrumento financeiro para financiamento próprio se esgotou, pelo menos por enquanto.

Quanto às atividades de projetos de investigação e bolsas de investigação, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais.

Neste sentido, podemos concluir que a Fundação apresenta uma situação financeira equilibrada, alicerçada na solidez e autonomia financeira. Destaca-se o resultado positivo obtido no ano de 2015, quando comparado com os períodos homólogos, onde se haviam registado prejuízos.

Os resultados de exploração do presente exercício são reveladores de uma dinâmica atividade operacional, fruto sobretudo do incremento das prestações de serviços. Ao nível das medidas de investigação, assinala-se a fase de transição do quadro comunitário de apoio e das restrições governamentais aos programas de apoio à investigação e ciência. Destacam-se o aumento de submissões de candidaturas e aprovações de novos projetos, apesar das restrições sentidas ao nível das transferências de verbas. Estas condicionantes constituíram desafios à administração, que desenvolveu uma gestão coerente e consolidada, de modo a garantir a execução dos compromissos assumidos e baseados na prévia aprovação e recebimento por parte das entidades financiadoras ou contratantes.

De destacar ainda o desenvolvimento de variadas ações no âmbito da colaboração institucional com a UAc, no âmbito de projetos de investigação e de eventos

contratualizados com diferentes entidades financiadoras, cuja execução foi garantida pela FGF, no âmbito dos acordos de cedência de posição contratual celebrados em exercícios económicos anteriores.

Os montantes contratualizados por executar em 31 de dezembro de 2015 ascendiam a 1,5 milhões de euros (menos cerca de 46 mil euros face a 2014), dos quais se encontravam por receber das diferentes entidades financiadoras um valor superior a 1,5 milhões de euros (menos 241 mil euros face aos 1,7 milhões em 2014).

Neste sentido, a disponibilização das verbas pelas entidades financiadoras é fundamental para garantir a cobertura financeira da execução dos mesmos. Prevê-se o aumento das medidas de apoio à investigação nos anos de 2016 e de 2017, com a plena operacionalização dos diferentes eixos de apoio no âmbito do quadro comunitário de apoio.

8. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A FGF encontra-se em situação financeira estável, quando comparados os ativos com os capitais próprios que apresenta.

O resultado apresentado no exercício quando comparado com os anos transatos, permitiu melhorar a situação financeira, nomeadamente pela diminuição do passivo e aumento dos capitais próprios. O nível das responsabilidades assumidas pela Fundação na execução dos projetos próprios e decorrentes da cedência pela UAc, registou uma diminuição em cerca de 46 mil euros (-2,9%), enquanto os valores aprovados e ainda não recebidos das entidades financiadoras, sofreram uma diminuição homóloga de aproximadamente 241 mil euros (-13,6%).

O ativo líquido totalizou o valor de 4,044 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 4,5%, quando comparado com o valor de 4,236 milhões de euros do ano anterior. Face a 31 de dezembro de 2012, o total do balanço da Fundação registou uma diminuição de aproximadamente 1,2 milhões de euros. Esta variação deve-se sobretudo ao decréscimo nas rubricas de outras contas a receber e de outras contas a pagar, que registam os contratos em dívida por parte das entidades financiadoras e os valores por executar dos projetos de investigação, e que ultrapassavam àquela data os valores de 2,5 milhões de euros e 2,8 milhões de euros, respetivamente.

Os clientes em dívida registaram um aumento significativo (67%) face aos valores registados no ano anterior, o que se explica pelo crescimento da rubrica de prestação de serviços (20%).

O ativo não corrente, referente aos bens de imobilizado, registou uma redução (21%), considerando as aquisições de equipamentos face às depreciações anualmente efetuadas.

Os depósitos bancários em 31 de dezembro de 2015 registaram um aumento de 4% face ao período anterior.

O passivo total ultrapassou 2,17 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 11% (262 mil euros), quando comparado com o valor de 2,43 milhões de euros do ano anterior. Esta variação justifica-se pela diminuição da rubrica de

fornecedores e de outras contas a pagar, resultante dos compromissos por executar de projetos e eventos, assumidos pela Fundação. Esta última rubrica registava um saldo superior a 1,57 milhões de euros, quando comparado com os 1,67 milhões euros em 2014 (menos 6%).

Não existiam valores em dívida a fornecedores em 31 de dezembro 2015, o que representou uma diminuição de 258 mil euros, quando comparado com o ano transato.

Considerando que a maior rubrica do passivo é a execução dos protocolos e contratos assumidos, ressalva-se a importância do fluxo de recebimentos contratados e contabilizados no ativo da Fundação, como maior garante do cumprimento da execução dos contratos celebrados com projetos e eventos.

A rubrica de Capital Próprio registou um acréscimo de 69 mil euros (3,8%), reflexo do resultado positivo do exercício.

A situação líquida da FGF está resumida na Tabela 2.

Tabela 2. Resumo da situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso.

RÁCIOS	2014	2015
Autonomia Financeira		
(Cap. Próprio / Total Ativo Líq.) * 100	42%	46%
Cobertura Imobilizado		
(Cap. Perman. / Total Ativos Fixos Líq.) * 100	343%	456%

A autonomia financeira registou um aumento face ao ano anterior em cerca de 4 pontos percentuais. O nível atingido permite a cobertura de 46% do ativo líquido da Fundação, considerando os passivos assumidos e a dependência dos financiadores externos para a solvência dos mesmos.

Ao nível da cobertura do imobilizado, o rácio é bastante positivo, uma vez que todos os ativos imobilizados encontram-se cobertos por capitais próprios em mais de 4,5 vezes. Este indicador melhorou significativamente nos últimos anos, traduzindo a capacidade da Fundação financiar as aquisições dos mesmos por subsídios ao investimento obtidos ou por resultados de exploração gerados pela Fundação.

9. EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Ao nível dos rendimentos e gastos, o ano de 2015 registou um ligeiro aumento do nível de rendimentos, enquanto os gastos registaram uma diminuição mais expressiva (Figura 13). Estas oscilações decorrentes da atividade operacional, traduzem um aumento da componente da prestação de serviços, o que permitiu inverter a tendência dos anos anteriores com a apresentação de um resultado operacional positivo (Figura 13).

Evolução da Actividade - Anos de 2011 a 2015

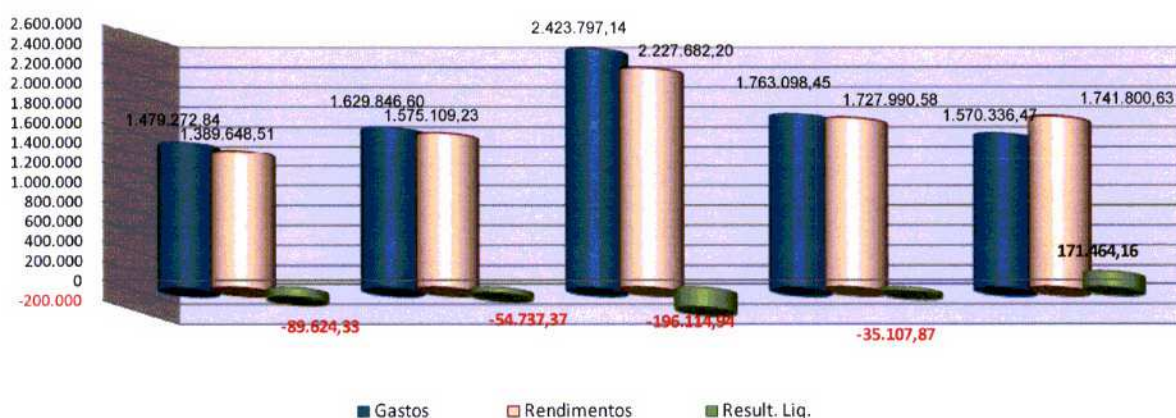


Figura 13. Evolução da atividade (anos 2011 a 2015).

O ano de 2015 registou uma redução ao nível da execução de gastos, associados à execução dos inúmeros projetos, eventos e prestação de serviços, quando comparado com o ano anterior.

Ao nível dos rendimentos, o aumento registado foi inferior a 1% face ao período homólogo.

Quanto ao nível de Gastos e Perdas, o ano de 2015 registou um total de 1,76 milhões de euros, o que representa uma redução de 11% face ao ano de 2014 com 1,57 milhões de euros.

Na Figura 14 apresenta-se a estrutura de gastos da Fundação no corrente exercício.

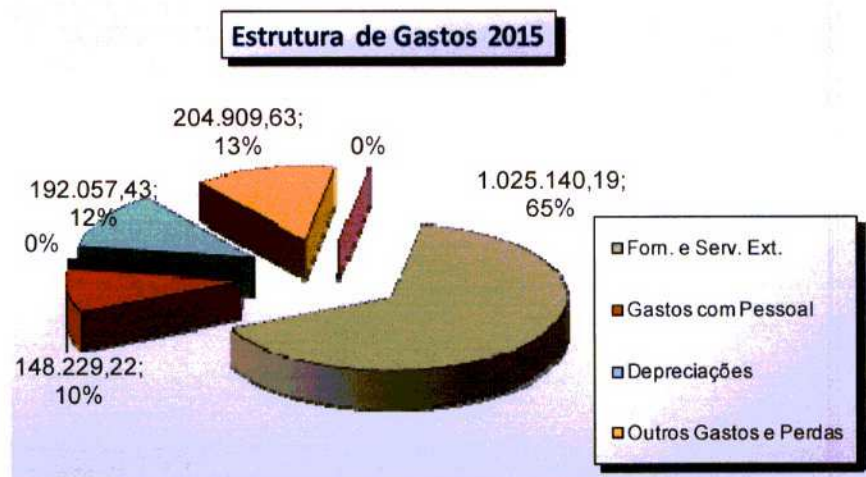


Figura 14. Estrutura de gastos da FGF no corrente exercício.

De acordo com a Figura 14, a rubrica de gastos com maior contribuição é a de Fornecimentos e Serviços Externos (65%), seguindo-se os Outros Gastos e Perdas (13%), onde se incluem os encargos com bolseiros, as Amortizações e Depreciações (12%) e os Gastos com Pessoal, exceto avenças (10%).

Tendo em consideração a atividade desenvolvida, de registar no ano de 2015 a diminuição do peso percentual dos custos fixos na estrutura de gastos de funcionamento, com a redução dos Gastos com Pessoal.

Ao nível dos gastos de funcionamento da estrutura administrativa da FGF, registaram-se os valores, nos anos de 2014 e de 2015, apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Gastos de funcionamento da estrutura administrativa da FGF para os anos 2014 e 2015.

Rubricas	2014	2015	Var.%
Despesas de Capital	8829,95	666,49	-92,45%
Despesas com Pessoal	65.228,21	66.941,03	2,63%
Aquisição de Serviços	54.353,16	72.263,67	32,95%
Aquisicao de Bens	3.502,09	5.961,38	70,22%
Total	131.913,41	145.832,57	10,55%

Na Figura 15 detalha-se a distribuição percentual por rubricas de despesas.

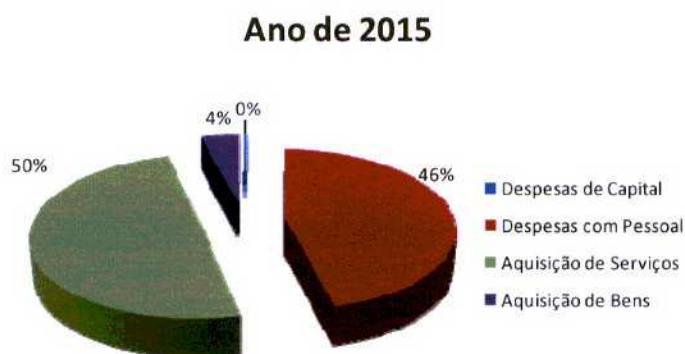


Figura 15. Distribuição percentual por rubricas de despesas no ano de 2015.

Quanto à estrutura de Rendimentos e Ganhos, no ano de 2015 totalizaram 1,74 milhões de euros, o que representa uma redução de 0,8%, face ao ano anterior, com 1,72 milhões de euros. Na Figura 16 é apresentada a estrutura de Rendimentos e Ganhos em 2015.

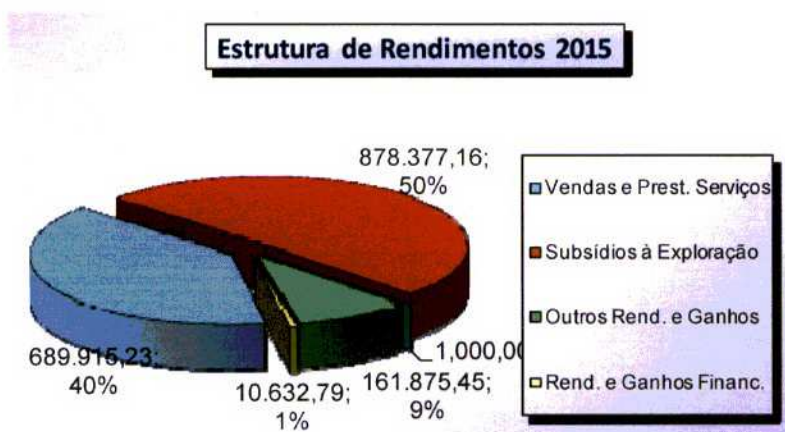


Figura 16. Estrutura e Rendimentos e Ganhos em 2015.

Ao nível dos Rendimentos, de destacar a maior contribuição por parte dos Subsídios à Exploração (50%) e da Prestação de Serviços (40%) (Figura 16).

Comparativamente com o ano anterior, podemos desde logo assinalar o aumento do peso percentual da prestação de serviços na estrutura total de rendimentos (33% em 2014), em contrapartida com os subsídios à exploração (56% em 2014).

Seguem-se os Outros Rendimentos e Ganhos (9%), provenientes da imputação anual dos subsídios para aquisição de equipamentos, e os Ganhos Financeiros (1%), resultantes dos juros bancários obtidos (Figura 16).

A estrutura de rendimentos operacionais mantém a tendência dos anos anterior, no sentido da dependência estrutural de apoios e de subsídios face às receitas próprias da prestação de serviços, sendo o peso percentual dos Subsídios à Exploração no exercício de 2015 de 50% (Figura 16.).

A gestão das receitas e da tesouraria da Fundação Gaspar Frutuoso tem assim exigido uma adequação da execução dos gastos associados à especialização dos subsídios recebidos.

Por outro lado, e apesar do crescimento das receitas próprias no ano de 2015, a Fundação vê-se na contingência de racionalizar gastos de funcionamento e de apoio a outras atividades que não beneficiem de apoios e medidas de financiamento externos.

De modo a averiguar-se a evolução das rubricas de gastos e de rendimentos face ao ano anterior, apresenta-se na Tabela 4 o comparativo entre o ano de 2014 e o de 2015.

Tabela 4. Evolução das rubricas de gastos e de rendimentos face ao ano anterior, comparativo entre o ano de 2014 e o de 2015.

Gastos e Perdas	2014	2015	Var. %
Forn. E Serv. Ext.	1.092.485,57	1.025.140,19	-6,16%
Gastos com Pessoal	251.354,52	148.229,22	-41,03%
Imparidades Div. A Receb.	0,00	0,00	a)
Depreciações	208.094,57	192.057,43	-7,71%
Outros Gastos e Perdas	211.163,79	204.909,63	-2,96%
Gastos e Perd. Financ.	0,00	0,00	a)
Totais	1.763.098,45	1.570.336,47	-10,93%
Rendimentos e Ganhos	2014	2015	Var. %
Vendas e Prest. Serviços	571.313,19	689.915,23	20,76%
Subídios à Exploração	962.777,55	878.377,16	-8,77%
Reversão de Imparidades	0,00	1.000,00	a)
Outros Rend. E Ganhos	170.758,68	161.875,45	-5,20%
Rend. E Ganhos Financ.	23.141,16	10.632,79	-54,05%
Totais	1.727.990,58	1.741.800,63	0,80%

a) sem significado

Da análise do quadro acima apresentado, destaca-se desde logo a diminuição nas rubricas de Rendimentos e Ganhos, com destaque para os Subsídios à Exploração (-8,7%) e nos juros obtidos no exercício em mais de 50%. Destaca-se o aumento registado na Prestação de Serviços (20,7%).

Ao nível dos gastos, as diminuições registadas nas rubricas de Gastos com Pessoal (-41%) e de Fornecimentos e Serviços Externos (-6%) refletem a menor atividade operacional da FGF sobretudo associada às atividades de investigação e outras medidas de apoio baseadas em apoios públicos.

Quanto aos Rendimentos e Ganhos Financeiros, no que se refere aos juros, regista-se uma acentuada diminuição, fruto da redução das taxas de juros dos depósitos a prazo e à diminuição do nível médio de depósitos no decurso do ano de 2015, reflexo de alguns atrasos dos apoios e reembolso contratualizados.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, engloba sobretudo os subsídios ao investimento imputados no exercício, uma vez que a maior parcela encontra-se na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, no Balanço, seguindo o princípio contabilístico da especialização do exercício, em que os investimentos realizados são imputados a rendimentos dos exercícios em que são amortizados.

O resultado líquido do exercício foi positivo em cerca de 171 mil euros, o que revela o enorme esforço efetuado pela Fundação para garantir a execução dos compromissos assumidos.

Em suma, a melhoria dos resultados obtidos resultou do incremento da prestação de serviços da Fundação Gaspar Frutuoso no ano de 2015. Os resultados obtidos permitiram uma melhoria face ao ano transato em mais de 200 mil euros, quando comparado com os 35 mil euros de prejuízo registado em 2014.

Tratando-se de uma entidade sem fins lucrativos, com níveis de receitas próprias inferiores a 50% dos seus rendimentos, a atividade da entidade nos últimos exercícios reforça a dependência dos apoios e subsídios obtidos, para equilíbrio das contas de exploração e reforço da sua capacidade financeira, que permita o desenvolvimento do seu objeto social.

O risco incorrido encontra-se na necessidade de assegurar um nível de receitas compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados, de forma a garantir a cobertura destes encargos e garantir a sustentabilidade futura da FGF.

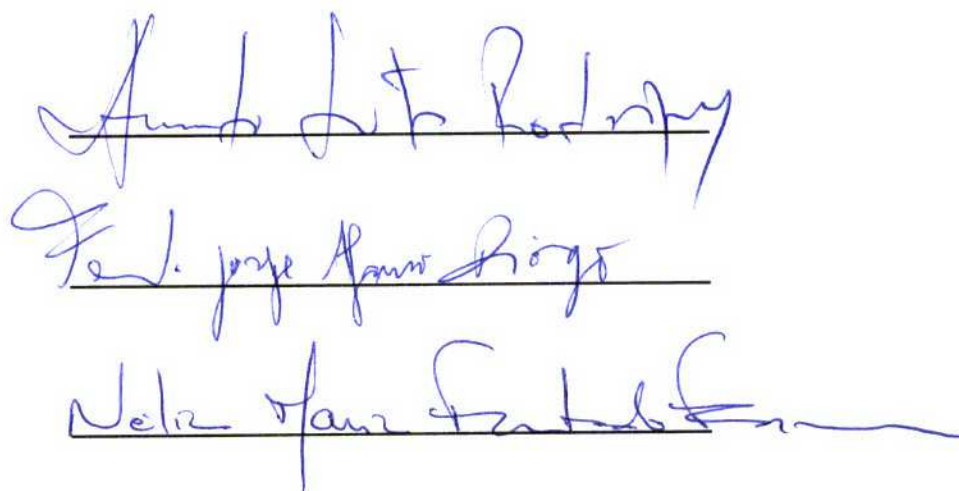


10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O CD da FGF, propõe que o resultado líquido do exercício de 2015, no valor de 171.464,16€ (cento e setenta e um mil quatrocentos e sessenta e quatro euros e dezasseis cêntimos) seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

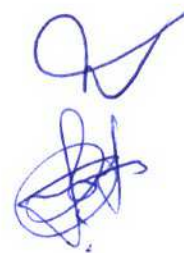
Ponta Delgada, 31 de Março de 2016

O Conselho Diretivo,



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are: 1. A signature that appears to be 'Amândio Luís Rodrigues'. 2. A signature that appears to be 'Fernando Jorge Gomes Rodrigues'. 3. A signature that appears to be 'Nelson Manuel Frutuoso'.

ANEXO I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

ANEXO I.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2015	31 Dez 2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	408.200,56	521.797,41
Ativos intangíveis	5	846,38	2.401,44
		409.046,94	524.198,85
Ativo corrente			
Inventários	6	341,55	349,95
Clientes	7	234.615,12	140.089,34
Estado e outros entes públicos	8	1.559,73	4.928,84
Outras contas a receber	9	1.543.820,48	1.788.155,08
Diferimentos	10	2.191,06	3.700,00
Caixa e depósitos bancários	11	1.852.749,82	1.775.337,19
		3.635.277,76	3.712.560,40
Total do activo		4.044.324,70	4.236.759,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	12	748.196,85	748.196,85
Reservas legais	13	91.074,66	91.074,66
Outras reservas	13	1.010.282,18	1.010.282,18
Resultados transitados	14	-375.584,51	-340.476,64
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	221.817,15	323.544,21
		1.695.786,33	1.832.621,26
Resultado líquido do período		171.464,16	-35.107,87
Interesses minoritários			
Total dos Fundos Patrimoniais		1.867.250,49	1.797.513,39
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16		258.752,83
Estado e outros entes públicos	8	28.967,24	17.037,05
Outras contas a pagar	17	1.573.573,39	1.672.955,57
Diferimentos	10	574.533,58	490.500,41
		2.177.074,21	2.439.245,86
Total do passivo		2.177.074,21	2.439.245,86
Total do capital próprio e do passivo		4.044.324,70	4.236.759,25

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

ANEXO I.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2015	31 Dez 2014
Vendas e serviços prestados	18	689,915.23	571,313.19
Subsídios, doações e legados à exploração	19	878,377.16	962,777.55
Fornecimentos e serviços externos	20	-1,025,140.19	-1,092,485.57
Gastos com o pessoal	21	-148,229.22	-251,354.52
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	22	1,000.00	
Outros rendimentos e ganhos	23	161,875.45	170,758.68
Outros gastos e perdas	24	-204,909.63	-211,163.79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		352,888.80	149,845.54
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	25	-192,057.43	-208,094.57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		160,831.37	-58,249.03
Juros e rendimentos similares obtidos	26	10,632.79	23,141.16
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		171,464.16	-35,107.87
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		171,464.16	-35,107.87

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Fernando Jorge Aguiar Dias
 Vítor Manuel Frutuoso

ANEXO I.3 Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

Euros

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores						Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2014	748.196,85	91.074,66	1.010.282,18	-144.361,70	428.037,79	-196.114,94	1.937.114,84
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Saldo inicial reexpresso	748.196,85	91.074,66	1.010.282,18	-144.361,70	428.037,79	-196.114,94	1.937.114,84
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-196.114,94	-104.493,58	196.114,94	-104.493,58
Resultado Líquido do Período				-196.114,94	-104.493,58	196.114,94	-104.493,58
Resultado Integral						-35.107,87	-35.107,87
Posição no fim de 2014	748.196,85	91.074,66	1.010.282,18	-340.476,64	323.544,21	-35.107,87	1.797.513,39
Posição no início de 2015	748.196,85	91.074,66	1.010.282,18	-340.476,64	323.544,21	-35.107,87	1.797.513,39
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-35.107,87	-101.727,06	35.107,87	-101.727,06
Resultado Líquido do Período				-35.107,87	-101.727,06	35.107,87	-101.727,06
Resultado Integral						171.464,16	171.464,16
Posição no fim de 2015	748.196,85	91.074,66	1.010.282,18	-375.584,51	221.817,15	171.464,16	1.867.250,49

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Fernando Jorge Soares Dias

Nélio Soares Soares

ANEXO I.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2015	31 Dez 2014 (Reexpresso)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		680.422,62	853.244,82
Recebimento de subsídios à exploração		1.063.079,42	946.334,60
Pagamentos a fornecedores		-1.272.725,49	-1.342.771,49
Pagamentos ao pessoal		-142.662,20	-282.758,26
Pagamentos de bolsas de investigação		-198.126,90	-210.447,61
Caixa gerada pelas operações		129.987,45	-36.397,94
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-42.875,11	-7.803,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		87.112,34	-44.200,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-76.360,83	-173.841,94
Ativos intangíveis		-544,69	-420,26
Investimentos financeiros		-380.000,00	
		-456.905,52	-174.262,20
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento		56.038,07	64.992,82
Juros e rendimentos similares		11.167,74	28.222,66
		67.205,81	93.715,48
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		-389.699,71	-80.546,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2)		-302.587,37	-124.747,66
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		525.337,19	650.084,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		222.749,82	525.337,19

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

ANEXO I.5 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Nota introdutória

A “Fundação Gaspar Frutuoso, FP”, adiante designada por “Fundação” é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, lei-quadro das fundações e demais legislação aplicável, conforme o artigo I dos mesmos, publicados em Diário da Republica, 2ª série, nº 191 de 30 de setembro de 2015. Foi constituída por escritura de 4 de Março de 1999 e tem utilidade pública concedida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004. Com sede na Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada, e o capital social ou estatutário é de 748.196,85€, integralmente subscrito e realizado pela Universidade dos Açores. A “Fundação Gaspar Frutuoso” tem por fim de acordo com artigo III dos seus estatutos, num quadro de estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural artístico, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeira (“NCRF”)

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-lei n.ºs 36-A/2011 que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n. 158/2009 de 13 de Julho, segundo os modelos constantes da Portaria n 105/2011 de 14 de Março.

Devem entender-se como fazendo parte da norma as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

A Norma Contabilísticas de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) foi adotada pela primeira vez em 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Reexpressão das demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015, procedeu-se à reexpressão dos números comparativos da demonstração de fluxos de caixa para uma melhor identificação de algumas transações do seguinte modo:

Rúbricas	31 Dez 2014 2014 (Divulgado)	Reclassificações	31 Dez 2014 (Reexpresso)
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimento de subsídios à exploração		946,334.60	946,334.60
Pagamentos de bolsas de investigação		-210,447.61	-210,447.61
Recebimentos de impostos sobre o rendimento	3,569.34	-3,569.34	
Outros recebimentos	752,737.31	-760,540.31	-7,803.00
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Pagamentos de investimentos financeiros		-380,000.00	-380,000.00
Recebimento de juros e rendimentos similares		28,222.66	28,222.66
Caixa e seus equivalentes no início do período	1,900,084.85	-1,250,000.00	650,084.85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1,775,337.19	-1,250,000.00	525,337.19
	4,431,728.69	-2,880,000.00	1,551,728.69

O saldo de caixa e seus equivalentes deixou de contemplar os depósitos a prazo (nota 11).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.3. Pressupostos da especialização do exercício

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos".

3.4. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	2 - 14
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 5

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Clientes e outras contas a receber

As contas de "Clientes" e "Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', de modo a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

3.7. Património

O fundo patrimonial ou capital estatutário está classificado em capital próprio. O mesmo encontra-se expresso em valor realizado pelos participantes.

3.8. Imposto sobre o rendimento

A Fundação está isenta de IRC, por se tratar de uma entidade pública com utilidade pública reconhecida por despacho por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004, designadamente na Categoria B (rendimentos empresariais) desde que os rendimentos sejam diretamente derivados do exercício de atividades no âmbito dos seus fins estatutários.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. A instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efetiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em “outras variações de capital próprio” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento da sua atividade, sendo os mesmos reconhecidos na demonstração dos resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

3.12. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

3.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A rubrica “Ativos Fixos Tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2014 e de 2015:

31 de Dezembro de 2014

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos	16,536.15					16,536.15	16,536.15
Edifícios e outras construções	23,790.57					23,790.57	
Equipamento básico	2,095,989.26	25,747.82				2,121,737.08	309,085.99
Equipamento de transporte	139,095.08			-35,000.00		104,095.08	
Equipamento administrativo	504,940.44	147,175.02				652,115.46	191,606.44
Outros activos fixos tangíveis	33,924.64	919.10				34,843.74	4,568.83
Investimentos em curso							
	2,814,276.14	173,841.94		-35,000.00		2,953,118.08	521,797.41
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	23,790.57					23,790.57	
Equipamento básico	1,687,680.73	124,970.36				1,812,651.09	
Equipamento de transporte	134,262.13	4,832.95		-35,000.00		104,095.08	
Equipamento administrativo	386,409.34	74,135.79		-36.11		460,509.02	
Outros activos fixos tangíveis	28,107.77	2,167.14				30,274.91	
	2,260,250.54	206,106.24		-35,036.11		2,431,320.67	

31 de Dezembro de 2015

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos	16,536.15					16,536.15	16,536.15
Edifícios e outras construções	23,790.57					23,790.57	
Equipamento básico	2,121,737.08	21,111.23				2,142,848.31	231,454.93
Equipamento de transporte	104,095.08					104,095.08	
Equipamento administrativo	652,115.46	41,603.36				693,718.82	145,317.03
Outros activos fixos tangíveis	34,843.74	13,646.24				48,489.98	14,892.45
Investimentos em curso							
	2,953,118.08	76,360.83				3,029,478.91	408,200.56
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	23,790.57					23,790.57	
Equipamento básico	1,812,651.09	98,742.29				1,911,393.38	
Equipamento de transporte	104,095.08					104,095.08	
Equipamento administrativo	460,509.02	87,892.77				548,401.79	
Outros activos fixos tangíveis	30,274.91	3,322.62				33,597.53	
	2,431,320.67	189,957.68				2,621,278.35	

5. Ativos Intangíveis

A rubrica "Ativos Intangíveis" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro dos anos de 2014 e de 2015:

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-14	Valor Líquido
Custo							
Software	17,846.27	420.26				18,266.53	2,401.44
	17,846.27	420.26				18,266.53	2,401.44
Depreciações Acumuladas							
Software	13,876.76	1,988.33				15,865.09	
	13,876.76	1,988.33				15,865.09	

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15	Valor Líquido
Custo							
Software	18,266.53	544.69				18,811.22	846.38
	18,266.53	544.69				18,811.22	846.38
Depreciações Acumuladas							
Software	15,865.09	2,099.75				17,964.84	
	15,865.09	2,099.75				17,964.84	

6. Inventários

A rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2014 e de 2015:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Mercadorias	341.55	349.95
Materias primas subsidiárias e de consumo		
	341.55	349.95

Estes valores referem-se ao stock de álcool para fins de Investigação Científica, adquirido com redução de imposto alfandegário.

7. Clientes

A rubrica "Clientes" apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2014 e de 2015:

Rúbricas	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Clientes conta corrente		234,615.12		140,089.34
Clientes de cobrança duvidosa		35,745.15		36,745.15
		270,360.27		176,834.49
Perdas por imparidade acumuladas		-35,745.15		-36,745.15
		234,615.12		140,089.34

Rúbricas	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Clientes conta corrente	234,615.12		139,048.04	2,330.70
Clientes de cobrança duvidosa	35,745.15		36,745.15	
	270,360.27		175,793.19	2,330.70

O detalhe dos saldos a receber por prazos de cobrança era o seguinte:

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	92,546.22	79,556.28	50,121.96	12,121.93	234,346.39
Clientes de cobrança duvidosa				35,745.15	35,745.15
	92,546.22	79,556.28	50,121.96	47,867.08	270,091.54

As imparidades foram constituídas de acordo com o critério fiscal para os clientes de cobrança duvidosa. O movimento da rubrica de imparidades acumuladas resume-se como se segue:

Perdas por imparidades	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	36.745,15	36.745,15
Aumento		
Reversão	1.000,00	
Regularizações		
	35.745,15	36.745,15

8. Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, beneficia do Estatuto de Utilidade Pública, conforme despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores de 29 de Novembro de 2004, e publicado em Jornal Oficial II série nº 50, de 14-12-2004. Em virtude da sua natureza, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	1,559.73	4,928.84
	1,559.73	4,928.84
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	21,245.64	12,227.52
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	4,670.40	2,065.13
Segurança Social / ADSE/CGA	3,051.20	2,744.40
Outros impostos e taxas		
	28,967.24	17,037.05

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de rendimentos				
Juros a receber		3,537.28		703.12
Outros devedores				
Entidades Gestoras - Por medidas atribuídas		1,534,175.98		1,776,057.45
Saldos em curso nas E.G. por ced. contratual		2,178.54		8,647.37
Devedores Diversos		3,928.68		2,747.14
		1,543,820.48		1,788,155.08

A conta de devedores por subsídios atribuídos regista o valor a receber das entidades gestoras e financiadoras das diversas medidas e projetos. O saldo em curso das entidades gestoras resulta de valores em análise junto daquelas entidades, provenientes da execução de despesas e de adiantamentos recebidos, pela Universidade dos Açores, e que por força da cedência da posição contratual para a Fundação, encontravam-se em validação e para reembolso à data de 31 de Dezembro de 2015.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, o saldo das rubricas "Diferimentos" apresentavam os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	2,191.06	3,700.00
	2,191.06	3,700.00
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer (Serv. Prestados)	574,533.58	490,500.41
	574,533.58	490,500.41

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	8,991.05	3,131.36
Depósitos à ordem	213,758.77	522,205.83
Depósitos à prazo	1,630,000.00	1,250,000.00
	1,852,749.82	1,775,337.19

Os depósitos a prazo, no valor de 1.250.000 euros e 380.000 mil euros vencem-se a 7 de Março e a 9 de Março do ano de 2016 e são remunerados a uma taxa de juro de 0,75% e 0,6%, respetivamente. Os depósitos à ordem não são remunerados. Os depósitos a prazo têm sido sistematicamente renovados, tendo ocorrido a renovação do depósito a prazo indicado no ano de 2014 no dia 13 de Janeiro de 2015. Deste modo, não são contemplados na determinação do caixa e seus equivalentes, tendo sido reexpressos na demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

12. Fundo patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2015 o fundo patrimonial encontrava-se integralmente realizado.

	Cap. Realiz.	Valor Capital
Universidade dos Açores	100,00%	748.196,85

13. Reservas

A rubrica "Reservas" apresentava a seguinte composição nos exercícios de 2014 e de 2015:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras
Saldo em 01 de Janeiro de 2014	91.074,66	1.010.282,18	
Aumentos			
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	91.074,66	1.010.282,18	
Aumentos			
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	91.074,66	1.010.282,18	

14. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-14	-144,361.70
Alterações no período (2014)	
1. Aplicação resultados 2013	-196,114.94
Saldo em 31-Dez-14	-340,476.64
Alterações no período (2014)	
1. Aplicação resultados 2014	-35,107.87
Saldo em 31-Dez-15	-375,584.51

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas em Conselho Geral de 16 de Setembro de 2015.

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Os valores desta rubrica respeitam aos subsídios ao investimento realizados, os quais são imputados a resultados de acordo com a taxa de depreciação aplicada aos ativos financiados.

O valor apresentado nesta rubrica do balanço encontra-se assim discriminado no quadro que abaixo se apresenta.

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-14	428,037.79
Alterações no período (2014)	
1. Execução de subsídios ao investimento	64,992.82
2. Imput. subs. ao invest. a rendim. exerc.	-169,486.40
3. Transf. subs. invest. não executados	
Saldo em 31-Dez-14	323,544.21
Alterações no período (2015)	
1. Execução de subsídios ao investimento	56,038.07
2. Imput. subs. ao invest. a rendim. exerc.	-157,765.13
3. Transf. de subs. Invest. não executados	
Saldo em 31-Dez-15	221,817.15

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, a rubrica "Fornecedores" registava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Fornecedores conta corrente		258,752.83
		258,752.83

Rúbricas	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente			258,752.83	
			258,752.83	

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de Gastos				
Férias e subs. férias e encargos		20,249.55		17,594.60
Outros gastos		15,096.36		5,446.17
Outros credores				
Entidades Gestoras - Medidas por executar		1,537,686.26		1,583,940.93
Univers. Açores - Por cedência pos. contratual				31,253.95
Credores diversos		541.22		34,719.92
		1,573,573.39		1,672,955.57

A conta de credores por projetos a executar regista o valor das medidas e projetos aprovados e que ainda se encontram por realizar. O saldo em nome da Universidade dos Açores resultou da cedência da posição contratual dos projetos e medidas de investigação para a Fundação, tendo sido liquidado e transferido por parte da Fundação para a Universidade dos Açores no exercício de 2015.

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	49,90		49,90			
Prestação de serviços						
Cursos, Congressos e Ativ. Educ. e Culturais	21.424,43		21.424,43	57.351,86		57.351,86
Consultoria Técnica e Científica	667.175,36		667.175,36	508.895,76		508.895,76
Serviços Administrativos	1.265,54		1.265,54	5.065,57		5.065,57
	689.915,23		689.915,23	571.313,19		571.313,19

19. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, a Fundação Gaspar Frutuoso reconheceu os seguintes rendimentos em subsídios à exploração:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Universidade dos Açores Outras entidades	878.377,16	962.777,55
	878.377,16	962.777,55

Os valores registados estão de acordo com a execução nos anos indicados das diversas ações e projetos no âmbito das atividades de investigação e eventos realizados.

20. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	31.274,73	110.125,46
Serviços especializados	549.821,02	405.985,86
Materiais	114.205,15	134.739,56
Energia e fluidos	45.219,89	35.727,73
Deslocações, estadas e transportes	169.925,20	250.940,13
Serviços diversos	114.694,20	154.966,83
Rendas e Alugueres	15.494,79	49.730,60
Comunicação	33.184,60	19.986,58
Seguros	4.433,65	4.461,43
Outros	61.581,16	80.788,22
	1.025.140,19	1.092.485,57

21. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	13.534,22	
Remunerações do pessoal	109.893,96	208.402,95
Encargos sobre remunerações	22.454,09	38.173,69
Seguros	2.346,95	3.759,40
Outros gastos com pessoal		1.018,48
	148.229,22	251.354,52

Em 31 de Dezembro a Fundação contava 5 funcionários que desempenhavam funções de administrativas e técnicas, menos 3 funcionários quando comparado com o ano de 2014. O número médio de empregados no exercício de 2014 foi de 6 trabalhadores, menos 7 do que o número médio do ano de 2014. Apenas a Vogal do Conselho Diretivo, Dra. Nélia Ferreira foi remunerada pelo exercício das suas funções nos meses de Outubro a Dezembro de 2015. Os restantes membros dos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração, não foram remunerados pelas suas funções no exercício. Os valores indicados incluem estimativas com subsídios de férias, férias e respetivos encargos sociais a liquidar no ano de 2016.

22. Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber registadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	36.745,15	36.745,15
Aumento		
Reversão	1.000,00	
Regularizações		
	35.745,15	36.745,15

O valor registado de reversão no ano de 2015 resulta no recebimento de cliente de cobrança duvidosa para o qual haviam sido constituídas imparidades em exercícios anteriores. Não foram efetuadas imparidades no exercício de 2015, dado não existirem novos clientes em situação de cobrança duvidosa. As imparidades registadas correspondem à totalidade dos clientes de cobrança duvidosa e encontram-se de acordo com o critério fiscal.

23. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” registava nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, os seguintes valores:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Patrocínios e Donativos	900,00	250,00
Subsídios ao investimento	157.765,13	169.486,40
Correcções exercícios anteriores	3.207,29	
Rend. e ganhos em inv. não financeiros		500,00
Outros rendimentos	3,03	522,28
	161.875,45	170.758,68

24. Outros gastos e perdas

Os “outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	322,05	215,40
Quotizações	4.500,00	
Bolsas de investigação	198.126,90	210.447,61
Correcções de exercícios anteriores	1.306,61	460,00
Outros gastos	654,07	40,78
	204.909,63	211.163,79

25. Gastos de depreciação

Os “gastos com depreciações” registados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Ativos fixos tangíveis	189.957,68		189.957,68	206.106,24		206.106,24
Ativos intangíveis	2.099,75		2.099,75	1.988,33		1.988,33
	192.057,43		192.057,43	208.094,57		208.094,57

A Fundação utiliza o método das quotas constantes conforme indicado na nota 3.4.

26. Juros e rendimentos similares

Os “Juros e rendimentos similares” registados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10,632.79	23,141.06
	10,632.79	23,141.06

27. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

Transações	31-Dez-15	31-Dez-14
Vendas		
Prestação de serviços		
Subsídios / Donativos Obtidos		
Compras / Serviços Contratados	14.011,11	5.116,85
Universidade dos Açores	11.292,76	757,45
Serviços de Ação Social da Univ. dos Açores	2.718,35	4.359,40
Subsídios / Donativos Concedidos		
Cedência posição contratual projetos		

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, as partes relacionadas registavam os seguintes saldos:

Saldos	31-Dez-15	31-Dez-14
Contas a receber		
Prestação de serviços		
Cedência posição contratual projetos		
Contas a pagar		31.253,95
Compras/Serviços contratados		
Cedência posição contratual projetos		31.253,95
Outras		

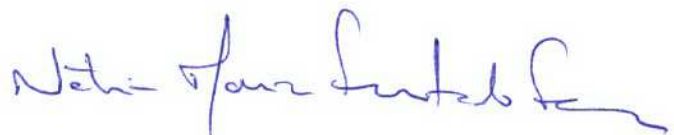
As "Partes Relacionadas" respeitam às entidades "Universidade dos Açores" e "Serviços de Ação Social da Universidade dos Açores". Apenas a Vogal do Conselho Diretivo, Dra. Nélia Ferreira foi remunerada pelo exercício das suas funções nos meses de Outubro a Dezembro de 2015. Os restantes membros dos órgãos sociais, nomeadamente do Conselho de Administração, não foram remunerados pelas suas funções no exercício conforme nota 21.

O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso é por inerência do número 10º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso o Magnífico Reitor da Universidade dos Açores.

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo

ANEXO II. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO SUBMETIDAS, APROVADAS, NÃO APROVADAS E A AGUARDAR APROVAÇÃO

Tabela AII.1 Prestações de serviço submetidas, aprovadas, não aprovadas e a aguardar aprovação.
E.F. - E.F. – Entidade Financiadora

Departamento	Grupo I&D da UAç	E.F.	Acronimo	Título	Centro de Custos	Orçamento
DB	CIBIO	CEDRU Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.	PRAC Açores	Plano Regional de Alterações Climáticas dos Açores	Aprovado	10,000.00
DB	CIBIO	CEDRU Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.	PRAC Açores	Plano Regional de Alterações Climáticas dos Açores	Aprovado	10,000.00
DB	CIBIO	CEDRU Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.	PRAC Açores	Plano Regional de Alterações Climáticas dos Açores	Aprovado	10,000.00
DB	Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Pólo dos Açores	Simbiente Açores, Engenharia e Gestão Ambiental	PGRH Açores 2016-2021	Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016-2021	Aprovado	2,000.00
DB	Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Pólo dos Açores	Direção Regional dos Assuntos do Mar	PIMA	Elaboração do programa de implementação da diretiva-quadro estratégia marinha - programa invasoras marinhas nos Açores	Aprovado	89,992.60
DB	GBA	Direção Regional dos Recursos Florestais	PICA II	Utilização de agentes de controlo biológico para o combate a populações de afídeos em plantas endémicas produzidas em viveiro.	Aguarda aprovação	11,107.50
DB	CIBIO	Câmara Municipal da Ribeira Grande	PTV-Rgrande	Programas TV "Ribeira Grande" e "Rabo de Peixe"	Aguarda aprovação	16,445.00
DB	Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Açores	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	JCAçores	"Jovens Cientistas dos Açores"	Aguarda aprovação	24,528.00
DCA	GBA	Direção Regional do Ambiente	TERMONIT 2015	Monitorização das Térmitas dos Açores - Ano de 2015	Aprovado	6,619.89
DCA	GBA	Direção Regional do Ambiente	SUBTHORT A	Plano para recolha de informação e controle das espécies de Térmitas Subterrâneas nas ilhas Terceira (Lajes) e Faial (Horta)	Aprovado	16,382.40
DCA	GBA	Direção Regional do Ambiente	TERMERRA D	Controlo e Erradicação das Térmitas de Madeira Seca dos Açores - Plano Estratégico para os próximos 10 anos (2015-2024)	Aprovado	29,994.60
DCA	CITTA-A	Agroges	PRES	Custos máximos elegíveis de investimento de investimento nas explorações agrícolas	Aprovado	1,400.00
DCA	CBA	TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM	Plantas_CT VRIT	Concurso Público para a aquisição de plantas endémicas para o ajardinamento da central de tratamento e valorização de resíduos da ilha Terceira	Aprovado	37,280.00
DCA	CITA-A	EDA Renováveis	EDARENOV ÁVEIS - Solos	Projeto Geotérmico da Terceira - Pedido de proposta para execução/revisão de plano de monitorização - Descritor SOLOS	Aprovado	5,000.00

Tabela AII.1 Prestações de serviço submetidas, aprovadas, não aprovadas e a aguardar aprovação (cont.).

E.F.– Entidade Financiadora

Departamento	Grupo I&D da UAç	E.F.	Acronimo	Título	Centro de Custos	Orçamento
DCA	CITA-A	DR Ambiente	GEVA-natura 2020	Programa de conservação e gestão do Património natural dos Açores: estado de conservação, relatório de monitorização, planos de conservação e avaliação de impactos	Aprovado	74,950.00
DCA	CITA-A	DR Agricultura	Gestação em bovinos	Teste de gestação no leite - uma nova ferramenta para diagnóstico de gestação em bovinos	Aprovado	15,000.00
DCA	CITA-A	UNILEITE	MantAçores	Caracterização da Manteiga dos Açores	Aprovado	12,469.92
DCA	CBA	Direção Regional do Ambiente	VRFEA	Valorização e Recuperação da Flora Endémica Açoriana	Aprovado	74,880.00
DCA	CITA-A	DR Agricultura	Análises de Solos para apoio à Agricultura	Análises de Solos para apoio à Agricultura	Aprovado	46,000.00
DEG	Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	AZORMOD _BL	Estudo do Impacto da Base das Lajes na Economia dos Açores e da Terceira	Aprovado	45,000.00
DEG	Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e Governo Regional dos Açores	AZORMOD _TTIP	Análise do impacto económico, sectorial, do acordo transatlântico para o investimento e comércio entre os Estados Unidos e a Europa.	Aprovado	62,600.00
DEG	CEEApIA-A	CEDRU Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.	PRAC Açores	Plano Regional de Alterações Climáticas dos Açores	Aprovado	3,000.00
DG	CVARG	Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural - Serviço de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel	SDASM-PDL	Proposta para a Monitorização dos teores de 222Rn nas instalações do SDASM - Serviço de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel	Aguarda aprovação	3,681.97
DG	CVARG	Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores	PMEPC-SCF	Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Cruz das Flores	Aguarda aprovação	24,450.00
DHFCS	Centro de História de Além Mar	FCT	EVERGREEN	Valorização dos Espaços Verdes na Cidade Turística	Aguarda aprovação	126,979.00
DHFCS	Centro de Estudos Filosóficos	Escola Básica e Secundária do Nordeste (financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian)	PPC	Programa Educação Especial 2015: Promover o Pensamento Crítico	Aguarda aprovação	1,660.33
DHFCS	CEGF	Câmara Municipal da Horta	VOL4HIF	História da ilha do Faial, vol. 4	Aguarda aprovação	10,500.00
DM	CMATI	Os serviços serão prestados de forma individual a cada investigador que solicitar o serviço.	NAM	Revista(s) Científica(s) Open Source Online - North Atlantic Math	Não aprovado	s/ref.
DOP	DOP	CEDRU Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.	PRAC Açores	Plano Regional de Alterações Climáticas dos Açores	Aprovado	11,399.91

ANEXO III. CENTROS DE CUSTOS ATIVOS EM 2015



Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015. *

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
DRCT	RSBLA - Rede Sísmica de Banda Larga dos Açores	DG	CVARG	145,732.00	< 2010	-	-
DRCT	MONICET - As empresas e o Público ao Serviço do Conhecimento e Conservação dos Cetáceos dos Açores	DB	GBA	19,984.00	< 2010	1,686.00	-0.38
DRCT	A Térmita de Madeira Seca Cryptotermes Brevis (Walker) nos Açores: Monitorização dos Voos de Dispersão e Prevenção da Colonização	DCA	DCA	93,769.00	2010	-	18.92
DRCT	Ciclo de Palestras - Conhecer e proteger a natureza: 2010 Ano Internacional da Biodiversidade	DCA	GBA	7,500.00	02-06-2010	-	33.81
FCT	FREEROCK - Evolução da Fracturação e Interação Sólido-Fluido em Rochas Ígneas de Edifícios Vulcânicos do Oceano Atlântico	DG	CVARG	16,461.00	01-01-2010	2,679.96	722.84
FLAD	HOLI-BioPest - Desenvolvimento de um Programa Integrado para Biomonitorizar a Exposição a Pesticidas em Ecossistemas Agrícolas: uma abordagem holística	DB	GBA	24,000.00	28-02-2012	-	3,760.03
FCT	Biodiversidade em ilhas oceânicas: um modelo unificado	DCA	GBA	91,320.00	21-03-2012	27,960.99	20,418.09
DRCT	SEA - Stock Evaluation of abalone: towards a sustainable fishery	DB	GBA	38,465.00	15-03-2012	19,234.00	11,319.79
DRCT	IMPACTBIO - Implications of Climate Changes for Azorean Biodiversity	DCA	CITA-A	36,262.00	05-07-2012	3,545.00	975.30
DRCT	BIOAIR - Biomonitoring air pollution: development of an integrated system	DB	CVARG	38,930.00	29-05-2012	4,467.00	4,062.92
DRCT	Mapping Coastal and Marine Biodiversity of the Azores	DCA	GBA	39,820.00	26-10-2012	13,383.00	5,596.40
DRCT	Açores: Stop-over for Marine Aliens Species?	DB	CIBIO-A	36,584.00	04-10-2012	23,780.00	20,791.15
DRCT	WETREST - Insular Wetland Restoration: Renaturalization Processes and Biodiversity Valorization in Environmental Management	DCA	DCA	39,682.80	15-03-2012	-	2,821.20
FCT	ISLAND-BIODIV - Compreender a dinâmica da biodiversidade nas ilhas tropicais e sub-tropicais para suporte à conservação	DCA	DCA	62,909.00	16-04-2012	9,377.43	3,660.07
DRCT	Ecology and evolution of the Azores woodpigeon: support tools for a management and conservation strategy	DB	CCPA	36,619.00	30-04-2012	18,310.00	8,496.66
DRCT	An Assessment of the Azorean MPA Network	DOP	DOP	39,930.00	30-03-2012	-	4,128.22
DRCT	Cetaceans, Distribution, Habitat Requirements, Anthropogenic Impacts, Spatial Planning	DOP	DOP	39,820.00	08-10-2012	25,883.00	8,344.19
DRCT	2020: Towards Ecosystem-Based Management of the Azores Marine Resources, Biodiversity and Habitats	DOP	DOP	39,850.00	01-03-2012	26,661.00	12,884.24
DRCT	Seamount Management and Research Tools – The Condor Case Study	DOP	DOP	39,798.00	01-03-2012	19,900.00	860.12
DRCT	Marine Enzymes from the Azores: Using Metagenomics and Metatranscriptomics to Identify Biotechnologically Relevant Enzymes of Marine Bacterial Origin	DOP	DOP	39,930.00	30-03-2012	-	13,935.74
FRCT	MOVECLIM: Montane vegetation as listening posts for climate change	DCA	DOP	22,963.00	01-07-2012	-	3,657.85
FRCT	"SAFEPR: Towards Safer Plant Genetic Resources Through Improved Viral Diagnostics"	DCA	DOP	37,845.25	01-01-2012	-	10,650.33
DRCT	Caracterização da reatividade potencial de agregados vulcânicos do Arquipélago dos Açores: implicações na durabilidade do betão	DG	DOP	89,747.00	01-07-2012	-	30,363.90

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
DRCT	Apoio ao Funcionamento e Gestão do GBA/2012	DB	GBA	24,000.00	30-03-2012	-	-137.58
DRCT	Apoio ao Funcionamento e Gestão do CITA-A-2012	DCA	CITA-A	34,000.00	15-03-2012	-	-154.54
DRCT	Apoio ao Funcionamento e Gestão do CITA-A/2012	DCA	CITA-A	24,000.00	01-01-2012	-	140.51
DRCT	Ocean acidification studies in the Azores: using a shallow-water hydrothermal vent as a natural laboratory	DOP	DOP	39,250.00	30-03-2012	25,512.00	26,135.27
DRCT	Science and Policy Integration for a Sustainable Marine Strategy	DOP	DOP	37,836.84	15-03-2012	24,595.00	6,335.72
DRCT	Apoio ao Funcionamento e Gestão do CES/2012	DHFCs	CES	24,000.00	01-03-2010	-	29.32
FCT	A solidariedade intergeracional em famílias transnacionais. Um estudo de caso sobre os emigrantes açorianos no Quebeque (Canadá)	DHFCs	CES	47,675.76	01-02-2011	-	4,075.44
FCT	Avaliação do Potencial Bio-Insecticida de uma Proteína Expressa por um Entomopatogeno	DB	GBA	132,141.76	01-01-2010	-	133.05
FCT	SMARTPARKS - Sistema de Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas em Pequenas Ilhas	DB	CIBIO-A	64,424.78	01-03-2010	-10,047.33	8,275.43
FCT	Produtos com potencial atividade biológica extraídos de algas do mar dos Açores (AzoAlg)	DCTD	DCTD	56,664.21	01-06-2010	-	299.89
FCT	AMIC - A transição climática no Séc. XXI: contribuição para um ensemble de simulações decadais globais e regionais	DCA	CITA-A	15,480.00	01-01-2010	368.78	-
FCT	Uma fornalha Açoriana de evolução: afinando ferramentas moleculares e genéticas para filogeografia e ecotoxicogenómica utilizando um organismo sentinela pantropical, habitante de ambientes extremos de origem vulcânica	DB	DB	73,806.00	10-01-2011	-	10,471.67
FCT	HIDRALERTA - Sistema de Previsão e Alerta de Inundações em Zonas Costeiras e Portuárias	DCA	CITA-A	36,192.00	21-03-2012	-	14,185.62
FCT	Diversidade de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) em florestas nativas dos Açores e sua aplicação biotecnológica	DCA	CBA	143,513.00	01-01-2012	43,228.51	22,611.86
FCT	FROMBLUETOGLUE: Expressão e purificação de proteínas adesivas de ouriços do mar - em busca de novos bioadesivos	DB	DB	30,240.00	01-01-2012	6,182.15	4,780.32
FCT	Compreender o potencial das bactérias do ácido láctico (BAL): Benefícios nutricionais e melhoria da segurança em queijos	DCA	DCA	113,182.45	01-04-2010	-	12,519.20
FCT	Biodiversidade de macroalgas sob uma visão molecular - para um melhor entendimento da Biogeografia do Atlântico Norte	DCTD	DCTD	43,472.00	15-04-2012	-	16,705.61
FCT	Projeto Estratégico - LA 23 - 2011-2012	DCA	CBA	183,161.30	18-04-2012	42,162.02	-
DRCT	Improving co-digestion of local wastes to produce methane and to reduce environmental impact	DB	GBA	39,600.00	11-03-2013	25,740.00	21,220.91
FCT	Projeto Estratégico CVARG	DG	CVARG	77,152.53	01-01-2011	3,013.64	-
FCT	Projeto Estratégico CEEApla	DEG	CEEApI-A	46,887.41	01-01-2011	10,408.61	6,249.30
TERAMB	Atividades de Investigação Valorização Ambiental	DCA	DCA	9,000.00	20-10-2010	-	103.25
PCT MAC	ICE 2	ESEnfA H	ESEnfAH	52,128.89	24-04-2013	34,092.65	-
PCT MAC	CabMedMac	DCA	DCA	23,260.00	01-05-2013	16,496.68	1,519.93
PCT MAC	UNAMUNO - MAC/3/M126	DCA	DCA	61,362.38	23-11-2011	228.65	2,507.08

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Fundação Calouste Gulbenkian	Acordo de Mobilidade Antero de Quental	Reitoria	Reitoria	25,000.00	10-04-2013	-	30.37
FCT	Estruturas Urbanas: um fator de mudança na biodiversidade dos ecossistemas costeiros?	DB	DB	13,415.00	01-05-2013	-	6,242.34
DRCT	Apoio funcionamento 2011	DHFCS	CEGF	8,963.62	23-11-2011	-	-
DRCT	Apoio funcionamento 2011	DHFCS	CEGF	5,611.19	23-11-2011	39.60	927.02
DRCT	Regionalismo e Organização Política: A Europa, os Estados Unidos e a Relação Transatlântica	DHFCS	DHFCS	25,000.00	23-11-2011	-	2,137.35
DRCT	Biodiversity Economic Valuation of Endemic Species	DCA	DCA	35,882.34	29-02-2012	-	17,557.14
DRJ	Estudantes do Ensino Superior e Comportamentos de Risco: Consumo de Bebidas Alcoólicas e Condução Perigosa"	Reitoria	Reitoria	1,500.00	01-01-2013	-	-
FCT	Um Novo Modelo para a Esquizofrenia: Defeitos na Plasticidade Homeostática Mediada por Stargazina.	DCE	DCE	82,724.00	01-07-2013	-	46,853.25
GR / SDEA-EPER / DRJ	Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!	DEG	CE	71,500.00	01-01-2013	-	-1,406.70
FUP	Ações Integradas Luso Espanholas E 53/2011 - 2º ano	DHFCS	DHFCS	1,500.00	24-07-2013	260.66	234.61
University of California	Genomic Psychiatry Cohort - Portuguese Family Recontact Study	DCE	DCE	20,000.00	01-06-2013	18,032.13	13,594.39
FCT	Projeto Estratégico - UI 643 - 2013-2014	DG	CVARG	27,928.00	01-01-2013	22,342.40	4,306.84
FCT	Projeto Estratégico - LA 23 - 2013-2014	DCA	CBA	20,000.00	01-01-2013	-	3,333.20
FLAD	"Azorean sharks and rays: food web assessment and heavy metal biomonitoring	DB	DB	8,000.00	16-08-2013	-	1,253.58
FLAD	Curso de Verão para docentes de Português nos EUA	DCE	DCE	1,035.00	01-12-2013	-	118.53
FCT	Projeto Estratégico - UI 153 - 2011-2013	DCA	DCA	8,510.07	03-06-2013	3,445.05	53,532.49
FCT	Fitodisponibilidade e riscos ambientais do fósforo aplicado por via de chorumes de pecuária intensiva em solos portugueses	DCA	DCA	4,780.44	01-03-2011	-439.56	-836.47
FCT	Resposta das comunidades fitoplanctónicas do Giro Subtropical do Atlântico Nordeste ao aumento de concentrações de CO2 e consequente mudanças do sistema de carbono no oceano - Açores (ROPICO2)	DCA	DCA	63,451.29	20-01-2011	32,892.18	5,410.76
DRCT	Apoio funcionamento 2012 CEEAplA-UAç	DEG	CEEApIA-A	14,001.76	31-10-2013	13,909.37	-0.40
FCT	Recuperação Holocénica e Pleistocénica da variação secular geomagnética do Atlântico Norte (Açores, Cabo-Verde e Portugal): Implicações geomagnéticas e vulcanológicas	DG	DG	5,400.00	31-10-2013	-	3,104.27
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CES-UAç - 2013	DHFCS	CES	7,500.00	14-10-2013	-	511.40
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CBA-UAç - 2013	DCA	CBA	7,500.00	14-10-2013	-	7.56
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CEEAplA-UAç - 2013	DEG	CEEApIA-A	10,000.00	20-10-2010	889.03	-
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CVARG-UAç - 2013	DG	CVARG	8,500.00	06-11-2013	-	1,257.85
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CHAM-A - UAç - 2013	DHFCS	CHAM-A	6,000.00	01-11-2013	-	680.92

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do GBA-UAç - 2013	DB	GBA	6,500.00	31-10-2013	1,500.00	32.77
PCT MAC	PCT-MAC ESTRAMAR - Estratégia Marino-Marítima de I+D+i	DCA	CITA-A	26,661.09	16-12-2013	1,098.43	4,467.11
University of Szeged	159143-TEMPUS 1-2009-1 SATIS	DCA	DCA	1,086.00	01-02-2014	498.85	-
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CIBIO-A/Açores- UAç - 2013	DB	CIBIO-A	7,500.00	01-09-2013	-	3,567.27
Comissão Europeia	BEST: 07.032700/2012/635752/SUB/B2 – Changes in submersed vegetation: assessing loss in ecosystems services from frondose to depauperate systems dominated by opportunistic vegetation”	DB	GBA	50,709.44	16-09-2013	-	18,949.00
FCT	Apoio funcionamento CEEApla - FCT	DEG	CEEApIA-A	47,292.00	01-01-2014	37,240.02	695.56
FCT	Análise Estocástica e Aproximações Numéricas em Matemática Financeira (SANAF)	DEG	CEEApIA-A	6,660.00	09-06-2011	6,660.00	1,000.20
FCT	Efeitos ecológicos da acidificação por CO2 em zonas de desgaseificação submarina de baixa profundidade nos Açores	DG/DB /DCA	CVARG/D B/DCA	20,788.00	01-04-2014	-	6,269.45
DRCT	Arquipélago - Suplemento	DCA	DCA	3,500.00	01-01-2014	3,500.00	-
Diversos	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Reitoria	Reitoria	-	30-04-2014	6,258.33	1,876.21
Comissão Europeia	Biological control manufacturers in Europe develop novel biological control products to support the implementation of Integrated Pest Management in agriculture and forestry	DB	DB	267,840.00	01-12-2013	-	11,692.03
DRCT	Island Biology 2014	DCA	DCA	1,500.00	08-07-2014	1,500.00	-
DRCT	Estabelecimento de Parceiras	DB	DB	1,300.00	19-06-2014	1,072.00	-0.80
FCT	Incentivo - UI 643 - 2014	DG	CVARG	12,000.00	20-11-2014	-	10,094.00
DRCT	Participação em Reuniões de Planificação de um ensaio clínico multicêntrico, randomizado e duplamente cego para a doença de Machado-Joseph	DB	DB	500.00	10-10-2014	500.00	-59.27
DRCT	INBAM 2014 Conference	DEG	CEEApIA-A	1,000.00	27-11-2014	1,000.00	-
DRCT/ DRT	2nd Annual International Interdisciplinary AIIC 2014	DEG	CEEApIA-A	6,800.00	01-05-2014	375.00	457.20
DRCT	11th International workshop "Palaentology in Atlantic Islands"	DB	DB	8,000.00	13-06-2014	-	131.13
DRCT	X Encontro de Sociologia dos Açores – Revolução e democracia: 40 anos após Abril de 74	DHFCS	CES	4,970.00	21-10-2014	-	1,400.00
DRCT	II Workshop Professores Investigadores	DCE	DCE	5,000.00	14-07-2014	-	7.41
DRCT	Agricultura e Ambiente: conflito de lógicas produtivas?"	DEG		5,000.00	08-10-2014	-	-1.86
DRCT	Reunião para visita e observação da instalação AVAC no âmbito do projeto Gestão Inteligente de Sistemas de Ventilação e Ar Condicionado (AVAC)	DEG	CEEApIA-A	350.00	05-11-2014	350.00	-2.56
DRCT	Workshop Ter Mar II - Gestão de Áreas Marinhas Protegidas - oportunidades para o desenvolvimento	DB	DB	5,000.00	30-04-2014	-	986.98
DRCT	3º Encontro de História da Matemática e das Ciências	DM	DM	4,400.00	06-08-2014	-	286.05
DRJ	Escola de Verão de Matemática: cinco dias, cinco temas - 2ª edição	DM	DM	750.00	25-07-2014	-	320.04
DRCT	Workshop Sensitive Biomarkers in Ecotoxicology	DB	GBA	2,430.00	25-07-2014	-	355.71
DRCT	Workshop Volcanism, fluoride and fluorosis	DB	GBA	2,400.00	02-06-2014	-	981.62
DRCT	Biological Control Manufacturers in Europe - BIOCOMES	DB	DB	1,000.00	01-05-2014	-	21.11

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
PCT MAC	Plataforma Tecnológica Multisectorial de la Macaronesia - PTMAC	DCA	DCA	29,970.74	21-11-2014	1,198.38	17,030.50
PCT MAC	Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio - BIOTRANSFER	DB	DB	12,996.00	10-10-2014	-	2,120.62
DRCT	A corrosão em ambientes arquipelágicos - Mapas de corrosão e efeitos ambientais	DCTD	DCTD	1,000.00	25-07-2014	1,000.00	-
DRCT	Reuniões preparatórias para instalação da Estação Piloto de Aquacultura (EPA) de Macroalgas do GBA-UAC no âmbito do projeto AQUAIMPROV - Sustainable Aquaculture and Animal Welfare	DB	DB	257.00	25-07-2014	257.00	-0.78
DRCT	2ns Int. Conference on Biological and Biomimetic Adhesives	DB	DB	1,000.00	25-07-2014	1,000.00	-
DRCT	I Encontro de Geografia Insular nos Açores	DB	CIBIO-A	4,530.00	25-07-2014	-	310.71
DRCT	International Conference A Child's World	DCA	DCA	1,000.00	-	1,000.00	-
DRCT	Phytoplankton in oceanic islands takes: the role of different scale factors on the composition.../ XVII Congress of the Iberian Association of Limnology	DB	DB	1,000.00	25-07-2014	1,000.00	-
DRCT	Island Biology 2014 - An International Conference on Island Evolution, Ecology, and Conservation	DB	DB	1,500.00	25-07-2014	1,500.00	-
DRCT	XXI Coloquio de Historia Canario-Americana	DHFCS	CEGF	805.00	20-11-2014	601.61	-
DRCT	20th Conference of the International Federation of Operational Research Societies	DEG	CEEApIA-A	1,000.00	25-07-2014	1,000.00	-506.07
DRCT	As transformações do documento no espaço-tempo do conhecimento, III Col. Intern. da Rede MUSSI	DHFCS	CEGF-DHFCS	1,500.00	01-08-2014	1,116.38	-
DRCT	As transformações do documento no espaço-tempo do conhecimento, III Col. Intern. da Rede MUSSI	DHFCS	CES	1,500.00	25-07-2014	1,198.62	-
DRCT	Mar dos Açores, Mar de Portugal, Mar da Europa: Aprofundar o passado para projetar o futuro	DHFCS	CHAM-A	7,994.00	30-04-2014	-	108.11
DRCT	The 7th International Conference on Monitoring and Management of Visitors in Recreational and Protected Areas (MMV)	DB	CIBIO-A	1,000.00	02-06-2014	1,000.00	-
DRCT	9th Annual International Symposium on Economic Theory, Policy and Applications	DEG	CEEApIA-A	1,000.00	01-09-2014	1,000.00	-
DRCT	XXI Coloquio de Historia Canario-Americana	DHFCS	CEGF	805.00	01-11-2014	584.46	-
DRCT	MareCura	DB	DB	1,000.00	14-11-2014	-	-
DRCT	Apoio a participação na Missão a Bruxelas, no âmbito do Horizonte 2020	Reitoria	Reitoria	4,228.00	30-01-2015	4,228.00	-
DRCT	Reforço da infraestrutura informática da UAç	Reitoria	Reitoria	13,275.00	22-07-2014	13,275.00	13,090.08
FCT	Incentivo - LA 23 - 2014	DCA	CBA	1,838.06	20-10-2014	-	-
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	Modelo de determinação de locais com potencial para a instalação de unidades de Aquicultura na Região Hidrográfica Açores (RH9)	DB	DB	57,600.00	01-11-2014	57,600.00	37,110.05
Direção Regional do Desenvolvimento Rural	Estudo de um sistema inovador para controlo da mosca-do-Mediterrâneo (Ceratitis capitata Wied) - ADRESS - Monitorização Florestas	DCA	CBA	22,356.00	22-07-2014	-	6,826.14
Câmara Municipal de Ponta Delgada	Documentário Sete Cidades: A Caldeira das Lagoas Encantadas	DB	DB	7,800.00	01-01-2014	-	3,284.63

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
DRCT	CISTI 2014 - 9ª Conferência Ibérica de Sistemas y Tecnologías de Información	DM	DM	998.00	01-12-2014	998.00	-
DRCT	Apoio ao funcionamento 2014 - CBA	DCA	CBA	22,000.00	01-08-2014	22,000.00	8,374.71
DRJ	Execução do Plano de Atividades de 2014 do Observatório da Juventude	DHFC	CES	25,000.00	02-12-2014	-	23,094.06
DRCT	Contratação de Recursos Humanos - José Alberto Marcelino	DCA	CITA-A	9,990.00	01-03-2015	-	-
DRCT	Contratação de recursos humanos doutorados - Jun Okada	DG	CVARG	7,600.00	01-03-2015	-	140.00
FCT	ORFEUS - A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: o mosteiro de S. Bento de Cástris	DHFC	DHFC	3,000.00	11-03-2015	-	691.69
FLAD	Estudo do Impacto da Base das Lajes na Economia dos Açores e da Terceira	DEG	CEEApI-A	45,000.00	11-03-2015	45,000.00	33,311.15
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CITA-A 2015	DCA	CITA-A	10,000.00	11-03-2015	10,000.00	7,338.46
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CMATI 2015	DM	CMATI	5,000.00	11-03-2015	5,000.00	846.07
DRJ	Execução do Plano de Atividades de 2015 do Observatório da Juventude	DHFC	CES	42,782.90	11-03-2015	42,782.90	22,901.12
DRCT	Investigar em Educação Matemática: diálogos e conjunções numa perspetiva interdisciplinar	DM	CMATI	1,750.00	11-03-2015	1,750.00	1,750.00
DRCT	Estudos de história metrológica portuguesa: Medidas de capacidade	DHFC	CEGF	1,732.50	01-03-2015	1,732.50	1,716.00
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CBA 2015	DCA	CBA	10,000.00	01-03-2015	10,000.00	9,609.82
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do GBA 2015	DB	GBA	12,500.00	01-03-2015	12,500.00	12,500.00
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CEEApI 2015	DEG	CEEApI-A	10,000.00	20-04-2015	10,000.00	5,542.68
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CHAM-A 2015	DHFC	CHAM-A	10,000.00	31-03-2015	10,000.00	9,587.00
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CES-UA 2015	DHFC	CES-UA	7,500.00	01-03-2015	7,500.00	7,500.00
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CVARG 2015	DG	CVARG	12,500.00	01-03-2015	12,500.00	7,391.82
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CEF-UAC 2015	DHFC	CEF-UAC	7,500.00	27-04-2015	7,500.00	2,985.68
DRCT	Portugal Atlântico	DHFC	CEF-UAC	1,750.00	22-04-2015	1,750.00	1,750.00
DRCT	IX Encontro de Sociologia dos Açores - Novas tendências Populacionais"	DHFC	CES	1,700.00	07-07-2014	1,700.00	1,700.00
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CIBIO-A2015	DB	CIBIO-A	12,500.00	30-04-2015	12,500.00	12,256.61
DRCT	Apoio ao funcionamento e gestão do CCMMG 2015	DCA	CCMMG	12,500.00	01-12-2015	12,500.00	5,589.43
DRCT	A identidade nacional na literatura portuguesa de Fernão Lopes ao fim do séc. XIX	DHFC	CHAM-A	1,270.00	29-05-2015	1,270.00	1,270.00
DRCT	Morphological and genetic characterization of na emerging Azorean horse breed: The Terceira Pony)	DCA	CBA	960.00	01-01-2015	960.00	633.61
DRCT	Estudo para a implementação de um modelo de organização integrada da informação em organizações assistenciais: o caso do arquivo da Misericórdia de Ponta Delgada	DHFC	CHAM-A	1,750.00	12-05-2015	1,750.00	1,750.00
FLAD / GRA	TTIP - Transatlantic Trade and Investment Partnership	DEG	CEEApI-A	62,600.00	01-05-2015	52,436.35	-
DRCT	O Conto Literário de Temática Açoriana: Estudo e Antologia	DLLM	DLLM	1,750.00	19-05-2015	1,750.00	1,750.00

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
FCT	Apoio ao funcionamento do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes)	DCA	GBA	217,269.00	31-05-2015	21,726.90	23,830.86
DRCT	Horizontes do Conhecimento, Estudos em Homenagem a José Luís Brandão da Luz	DHFCS	CEF	1,750.00	29-05-2015	1,750.00	1,750.00
DRCT	Colóquio José Enes - Pensamento e Obra	DHFCS	DHFCS	5,000.00	02-06-2015	5,000.00	5,000.00
DRCT	Exp.at'15 - 3ª edição	DM	DM	6,000.00	10-09-2015	6,000.00	6,000.00
DRCT	Air pollution by hydrothermal volcanism and human pulmonary function	DG	CVARG	1,000.00	14-05-2015	1,000.00	1,000.00
DRCT	Latin-style fresh cheese enhances lactic acid bacteria survival but not <i>Listeria monocytogenes</i> resistance under in vitro simulated gastrointestinal conditions	DCA	CITA-A	892.00	06-07-2015	892.00	891.71
DRCT	A revision of the genus <i>Leontodon</i> (Asteraceae) in the Azores based on morphological and molecular evidence	DCA	CITA-A	415.00	06-07-2015	415.00	415.00
DRCT	A Multi-Criteria Decision Aid Methodology to Design Electric Vehicles Public Charging Networks	DEG	CEEApIA-A	1,000.00	01-10-2015	1,000.00	1,000.00
DRCT	Reproductive Performance of Holstein Dairy Cows Grazing in Dry-summer Subtropical Climatic Conditions: Effect of Heat Stress and Heat Shock on Meiotic Competence and In vitro Fertilization	DEG	CEEApIA-A	564.00	09-07-2015	564.00	564.00
DRCT	The effects of three extenders on refrigerated boar semen	DEG	CEEApIA-A	241.90	03-07-2015	241.90	232.01
FCG	U-Academy / Academia Universal	DM	DM	4,011.00	03-07-2015	2,005.50	-
DRCT	12th International Workshop - PALAEOLOGY IN ATLANTIC ISLANDS" - Santa Maria Island (Azores),	DB	DB	4,814.00	21-07-2015	4,814.00	4,769.00
DRCT	Estudos in Memoriam de Fátima Sequeira Dias	DHFCS	CHAM-A	1,750.00	01-01-2015	1,750.00	1,750.00
DRCT	Exp.at'15	DM	DM	1,521.58	20-07-2015	1,521.58	1,070.75
DRCT	Interactions between temperature, light and chemical promoters trigger seed germination of the rare Azorean lettuce, <i>Lactuca watsoniana</i> (Asteraceae)"	DB	DB	200.00	17-07-2015	200.00	192.41
DRCT	Characterization of the corrosive action of mineral waters from thermal sources: A case study at Azores Archipelago, Portugal"	DCTD	DCTD	1,000.00	17-07-2015	1,000.00	1,044.04
DRCT	Adolescência: desafios e Riscos	DCE	DCE	1,750.00	27-07-2015	1,750.00	1,750.00
FCT	Apoio ao Funcionamento CVARG - 2013	DG	CVARG	387,771.00	20-07-2015	38,777.10	10,814.24
DRCT	Méthods Qualitatives en Sciences Sociales et Humaines: Perspectives et Expériences	DHFCS	DHFCS	1,750.00	22-07-2015	1,750.00	1,682.70
DRCT	Actinobacteria in Volcanic Caves (Research Topic: Actinobacteria in special and extreme habitats: diversity, function roles and environmental adaptations)	DCA	CITA-A	1,000.00	28-05-2015	1,000.00	992.76
DRCT	Mosca do Mediterrâneo na Macaronésia	DCA	CITA-A	1,750.00	20-02-2015	1,750.00	-
DRCT	Vamos sentir com o Necas! Programa de promoção de competências emocionais e sociais para o 1 e 2 ciclo do ensino básico	DCE	DCE	1,700.00	27-07-2015	1,700.00	1,604.42
DRCT	Estudos em Homenagem a Carlos Cordeiro	DHFCS	CHAM-A	1,750.00	01-08-2015	1,750.00	1,750.00
DRCT	Bem-te-Quero - Promoção de Competências Parentais na primeira infância	DHFCS	CES	1,701.00	27-07-2015	1,701.00	1,684.80
FCT	Centro de Investigação e Tecnologia Agrária e do Ambiente dos Açores	DCA	CITA-A	30,000.00	01-01-2015	10,200.00	6,123.94
DRCT	Apoio ao Funcionamento FGF	FGF	FGF	3,000.00	23-10-2015	-	3,000.00
FNAP	Carmela - Estudo dos Parâmetros Físico-Químicos e Polínicos do Mel dos Açores dos Açores	DCA	DCA	24,491.53	31-12-2014	-	-
Comissão Europeia	653980 - ARISE 2 - Atmospheric dynamics Reserach InfraStructure in Europe	DG	CVARG	10,000.00	01-09-2015	4,500.00	1,454.25

Tabela AIII.1 Projetos de investigação ativos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
FCT	Apoio ao funcionamento do centro CIBIO-A	DB	CIBIO-A	134,804.00	01-12-2015	6,740.20	-
FCT	Apoio ao funcionamento do centro CISC.UAc	CISC.UAc	DHFC5	36,771.00	01-12-2015	1,839.00	-
SRAA	Protocolo de Cooperação - Testes de Gestão no Leite de Fêmeas Bovinas	CITAA	DCA	15,000.00	10-11-2015	-	-

*A informação em falta consubstancia-se no facto de se tratar de centros de custos cujos projetos ou prestações de serviços tiveram início anterior a 2010 e já se encontram materialmente executados, ou em situações que não ficou definido à partida um montante total aprovado.

Tabela AIII.2 Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento 2015.*
 E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
SOGEO, S.A. Geoterceira S.A. Out.-Privados Saudador	Prestações de Serviços CVARG	DG	CVARG	*	< 2010	2,176.44	68,177.05
Diversos	Bolsas	DG	CVARG	*	< 2010	-	21,733.35
SOGEO, S.A.	Programa de Monitorização dos Fatores Ecológicos e Biológicos do Projeto de Remodelação da Central Geotérmica do Pico Vermelho	DB	CIBIO-A	13,200.00	< 2010	-	3,023.79
Diversos	Quantitative Ecology Courses 2004	DB	GBA	*	< 2010	-	-
Serviço Regional de Prot. Civil e Bombeiros dos Açores	Garantir a vigilância sismovulcânica permanente	DG	CVARG	*	< 2010	-	15,979.64
Câmara Municipal da Praia da Vitória	Levantamento da Ictiofauna do Paúl da Praia da Vitória	DB	GBA	*	< 2010	-	1.16
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direção Regional Ordenamento Território e Recursos Hídricos	Definição da Reserva Ecológica Regional - Caracterização dos Perigos em Termos de Recursos Naturais e Delimitação das Respetivas Áreas Vulneráveis a Considerar no OT da RAA	DB	CIBIO-A	*	< 2010	-	6,615.39
DRCT/Direção Regional do Ambiente	Curso Formação "Biologia, Técnicas Detecção e Gestão Combate Térmitas"	DCA	CITA-A	*	< 2010	-	-1,687.77
CEDRU	Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial	DG	CVARG	15,600.00	< 2010	-	215.87
EGA / Verde Golf, S.A.	Projeto Turístico Campo Golfe Batalha e Faial	DG	CVARG	*	< 2010	-	1,264.75
CTBTO	Post Certification Activities at the IMS Infrasound Station IS42, Azores, Portugal	DG	CVARG	104,131.99	< 2010	45,355.32	60,287.65
DRCT	Prestação de Serviços de elaboração de modelos cartográficos para os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) na RAA - Conclusão da Fase II	DB	CIBIO-A	35,000.00	< 2010	-	7.01
Direção Regional dos Recursos Florestais	Plano Fomentador da Multifuncionalidade das Áreas Florestais dos Açores e Apoio a Novos Modelos de Gestão para a Promoção da Biodiversidade e Serviços Ambientais	DCA	DCA	74,900.00	< 2010	-	20,489.84
Diversos	Bolsas	PRES	PRES	*	< 2010	-	-
Direção Regional do Desenvolvimento Agrário	Estudo de um Sistema Inovador para Controlo da Mosca-do-Mediterrâneo (Ceratitis capitata Wied) designado por ADRESS®	DCA	CBA	12,000.00	2010	-	763.20
Euroscut Açores, SA	Monitorização da componente biológica p acompanhamento populações "Columba Palumbus Azorica" (Pombo-Torcaz-dos-Açores), Algarvia/Nordeste, Eixo Nordeste - 2013	DB	CIBIO-A	*	02-12-2010	7,589.14	-
AGROLEICO Lda. - Delegação Açores	Estudo Caracterização das Massas de Água Costeira das Ilhas Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e Caracterização das Massas de Água de Transição da Região Hidrográfica da RAA	DB	CIBIO-A	58,800.00	09-10-2011	850.00	108.38

Tabela AIII.2 Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Atkins Portugal, Lda.	Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas de São Miguel e Flores	DG	CVARG	9,000.00	2011	-	1,700.86
Direção Regional do Desenvolvimento Agrário	Definição Encastes Presentes População Bovina Brava da RAA e Enquad. Castas Fundadoras Toiro Lide (Vistahermosa, Vasqueña, Cabrera, Navarra, Jijona, Toros de la Tierra e Morucha Castellana)	DCA	CITA-A	17,826.00	20-01-2011	-	1.97
Direção Regional do Desenvolvimento Agrário	Promover o Conhecimento da Fertilidade dos Solos da Região, Correcta Gestão, a Otimização do Mesmo Enquanto Principal Recurso Agrário, e a sua Divulgação junto de Agricultores e de Técnicos	DCA	DCA	35,300.00	23-11-2011	-	4,703.56
Avistoste / Assistência a Aeronaves e Catering HSEAH	Análises microbiológicas	DCA	CITA-A	*	02-07-2012	-	1,611.79
Varela & Cª, Lda.	Recolha e tratamento de dados epidemiológicos e biológicos em Ponta Delgada	DB	DB	*	10-03-2012	-	4,690.06
Diversos	Despesas Gerais CES	DHFCS	CES	*	11-06-2012	400.00	51.74
Direção Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	Análise Ex-Ante: "Dinâmica Demográfica, Emprego e Desigualdades Sociais nos Açores - 2014 a 2020"	DHFCS	CES	50,000.00	13-09-2012	-	1,979.51
Diversos	Despesas Gerais do DLLM	DLLM	DLLM	*	30-01-2012	9,459.33	7,876.77
Salsicharia Ideal	Despistagem de Insetos em Morcelas para Fins Comerciais	DB	DB	573.30	2012	-	-
Direção Regional do Ambiente	"A Rota dos Fósseis"	DB	DB	29,640.00	09-09-2012	-	-
NSL - Combustíveis, Agentes de Navegação Sociedade Unipessoal Lda.	Investigação a Energia do Progresso/Reitoria	Reitoria	Reitoria	*	-	-	-
INOVA	Consultadoria Técnico-Científica em Bioquímica dos Compostos Naturais	DCTD	DCTD	32,848.00	01-01-2012	-	1,670.63
INOVA	Consultadoria Técnico-Científica em Bioquímica dos Alimentos	DCTD	DCTD	96,000.00	01-01-2012	16,320.00	238.57
Direção Regional do Trabalho, Qualificação e Defesa do Consumidor	Ações de Formação nas Áreas de Desenvolvimento Pessoal e Línguas	Reitoria	Reitoria	16,320.00	01-03-2012	-	-
Diversos	Cursos de Formação do Departamento de Ciências da Educação	DCE	DCE	*	15-07-2013	2,050.00	1,466.38
Diversos	Centro de História de Além-Mar (CHAM-A) _UAc Corrente	DHFCS	CHAM-A	*	07-11-2013	64.11	-93.22
Los Alamos National Security	Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility	DCA	CITA-A	1,625,689.80	01-06-2013	328,555.56	339,792.78
GEOTERCEIRA, SA.	Projeto Geotérmico da Terceira - Monitorização Ambiental - Solos 1ª e 2ª fase	DCA	DCA	28,350.00	01-01-2014	-	336.19
Graciólica, Lda.	Forest resources in Graciosa island: Biomass availability for sustainable energetic use"	DB	CIBIO-A	25,000.00	17-09-2013	4,011.33	377.61
GEOTERCEIRA, SA.	Trabalhos de Prospeção geológica - Sismotectónica / Cartografia Vulcanoestratigráfica	DG	DG	29,400.00	19-09-2013	11,123.00	3,390.41

Tabela AIII.2 Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Direção Regional dos Recursos Florestais	Utilização de agentes de controlo biológico para o combate a populações de afídios em plantas endémicas produzidas em viveiro	DB	CIBIO-A	8,968.75	01-01-2014	1,575.00	882.27
Direção Regional do Ambiente	Caracterização e Monitorização Ambiental dos Solos da Bacia Hidrográfica da Lagoas das Furnas, Ilha de S. Miguel	DCA	DCA	73,647.60	01-01-2014	17,635.92	13,511.18
Diversos / INOVA	Geoter - Prestação de Serviços	DCA	CITA-A	4,000.00	01-12-2014	2,600.00	-
Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada	Revisão da Carta Regional da Competitividade	DEG	CE	75,000.00	27-11-2013	-7,500.00	1,906.08
Câmara Municipal da Praia da Vitória	Térmitas Subterrâneas Açores	DCA	CITA-A	-	25-07-2014	8,079.67	17,419.61
Vários	Horticultura	DCA	DCA	-	01-05-2014	-	164.40
Inscrições	Curso Empreendedorismo e-learning	DEG	CEEApI-A	3,920.00	24-07-2014	-	3,518.92
Diversos / Inscrições	Ações formativas no âmbito da Formação Contínua dos Professores	Reitoria	Reitoria	-	25-07-2014	1,200.00	123.22
Direção Regional do Ambiente	PaleoParque Santa Maria	DB	DB	74,330.00	01-08-2014	34,168.98	26,267.06
Direção Regional dos Recursos Florestais	Elaboração e implementação de um plano de monitorização da biodiversidade, solo, água e altos valores de conservação	DCA	DCA	73,000.00	01-09-2014	12,914.99	11,675.59
Diversos	Apoio a estudantes com Necessidades Educativas Especiais	Reitoria	Reitoria	-	01-03-2015	-	-
USC	Genomic Psychiatry Cohort - Azorean Trio Study	DCE	DCE	8,227.55	30-06-2015	7,154.39	3,974.49
DRA	Desenvolvimento de Metodologias para a Recuperação e Melhoria de Gestão de Ecossistemas Aquáticos no âmbito da Implementação da Diretiva Quadro da Água" (Contrato 15/DRA/2015)	DB	DB	74,899.00	31-12-2014	20,334.36	9,677.24
AGROGES	Determinação de Custos Máximos Elegíveis para a Medida 4.1 "Apoio a investimentos em explorações agrícolas" do PRORURAL+ 2014-2020	DCA	DCA	1,400.00	08-07-2015	595.00	-29.85
Diversos	Gabinete de Psicologia Escolar	DCE	DCE	*	01-01-2015	548.43	-
DRA	Monitorização de Térmitas da Madeira Seca, Espécie <i>Cryptotermes Brevis</i> , na RAA - 2015	DCA	GBA	6,619.89	01-06-2015	-	1,715.19
TERAMB	Aquisição de plantio para ajardinamento da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira	DCA	CBA	37,280.00	27-07-2015	33,724.80	8,442.34
MUSAMI, SA.	Análise com recurso à ferramenta estatística SPSS de questionários sobre a separação de resíduos na Ilha de S. Miguel	DB	DB	2,369.23	13-08-2015	1,540.00	806.32
Diversos	Gabinete e Tradução e Consultoria Linguística	DLLM	DLLM	*	01-03-2015	1,987.16	1,186.83
DRA	Concurso Publico Internacional 01/DRA/2014 - Monitorização das Massas de Água Interiores e de Transição da Região Hidrográfica dos Açores	DB	CIBIO-A	97,837.40	25-09-2014	-	41.88
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	DB	CIBIO-A	10,000.00	12-11-2015	-	-

Tabela AIII.2 Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento 2015 (cont.)*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	DB	CIBIO-A	10,000.00	12-11-2015	-	-
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	DB	CIBIO-A	3,000.00	12-11-2015	-	-
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	DB	CIBIO-A	11,399.91	12-11-2015	-	-
CEDRU	Trabalhos de elaboração do "Plano Regional para as Alterações Climáticas dos Açores"	DB	CIBIO-A	10,000.00	12-11-2015	-	-
DRAM	PIMA - Programa Invasoras Marinhas nos Açores	DB	CIBIO-A	89,992.60	24-11-2015	-	-
DRA	Recolha de Informação e Controlo de Térmitas Subterrâneas nas Ilhas Terceira e Faial	DCA	GBA	16,382.40	12-11-2015	-	6,586.57
EDA RENOVAVEIS, S.A	Projeto Geotérmico da Terceira - Execução/revisão de plano de monitorização - Descritor SOLOS	DCA	DCA	5,000.00	01-12-2015	-	-
UNILEITE	Caracterização da Manteiga dos Açores	DCA	CITA-A	12,469.92	11-12-2015	5,500.00	1,889.78
DRA	Controlo e Erradicação das Térmitas de Madeira Seca dos Açores	DCA	GBA	29,994.60	27-11-2015	-	-
DRA	Elaboração e Implementação de Planos de Ação para a Conservação e Recuperação de Espécies e Habitats na RAA	DCA	DCA	74,950.00	09-11-2015	-	-
DRA	Valorização e Recuperação da Flora Endémica Açoriana - Contrato 55/2015/DRA	CBA	DCA	74,880.00	01-12-2015	-	-
Diversos	Análises Laboratoriais de amostras dos Solos	CITAA	DCA	*	01-12-2015	5,241.19	-

*A informação em falta consubstancia-se no facto de se tratar de centros de custos cujos projetos ou prestações de serviços tiveram início anterior a 2010 e já se encontram materialmente executados, ou em situações que não ficou definido à partida um montante total aprovado.

Tabela AIII.3 Eventos 2015.*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Sociedade Afonso Chaves	BIODET - Biodeterioração e Conservação do Património Cultural (Workshop científico)	DCTD	DCTD	*	< 2010	-	88.25
DRCT/FLAD	Workshop Machado Joseph Disease	DB	DB	*	< 2010	-	59.27
FLAD / DRT / Inscrições	XV Congresso de Limnologia de AIL	DB	CIBIO-A	*	2010	-	607.35
DRCT	Workshop in Marine Chemical Ecology	DCTD	DCTD	9,217.00	2011	-2,062.36	-0.01
FLAD / Direção Regional das Comunidades	Cursos Verão	Reitoria	Reitoria	*	< 2010	-	-88.39
DRCT	Colóquio Internacional "Camões e os Seus Contemporâneos"	DLLM	DLLM	5,620.00	02-04-2012	-	-
DRCT	Seminar on Fiscal Federalism: the State of the Art	DEG	CEEApIA-A	5,000.00	05-08-2012	-	-322.47
DRCT	I International Congress Social Gerontology	ESEnFAH	ESEnFAH	9,050.00	15-03-2012	-	0.06
DRCT	Colóquio Ciência e Filosofia	DHFCS	CEF	4,750.00	31-05-2012	-	-
DRCT	II Encontro Nacional de Psicologia Comunitária	DCE	DCE	6,441.00	27-05-2012	-	-
DRCT	Métodos Qualitativos em Ciências Sociais: Perspetivas e Experiências	DHFCS	DHFCS	10,000.00	11-06-2012	-	11.85
DRCT	Congresso Internacional "Adolescência: Desafios e Riscos"	Reitoria	Reitoria	10,000.00	08-06-2012	-	30.95
DRCT	Conferência/Workshop Internacional "Filosofia para Crianças e Adolescentes: uma Escola de Liberdade?"	DHFCS	CEF	9,715.00	23-11-2011	-	-
DRCT	II Congresso Internacional de Aditologia: Substâncias de abuso, que intervenções?	DCE	DCE	9,700.00	15-03-2012	-	49.80
DRCT	Seminários BIOISLE - Ciclo de Seminários em Biodiversidade	DB	DB	5,840.00	06-09-2012	-	1,084.59
DRT	Workshop "Energy Efficiency for a More Sustainable"	DM	DM	5,000.00	24-04-2012	-	-
DRCT	Workshop Metodologias de Investigação II	DEG	CEEApIA-A	6,388.00	27-09-2012	-	590.91
DRCT	Colóquio Internacional Dia Mundial da Filosofia	DHFCS	CEF	10,000.00	28-09-2012	-	500.00
DRCT/DRT	V Congresso Ibérico da Ciência do Solo	DCA	CITA-A	30,000.00	03-09-2012	-	-
DRCT	"Os Açores e o Mar" – I Seminário de Mergulho Científico e Ciência em Meio Hiperbárico	DCTD	DCTD	7,220.00	15-12-2012	-	-
DRCT	Encontro sobre "Ensino e Aprendizagem Virtual"	DCE	DCE	8,815.00	22-11-2012	-	-
DRCT	Ciclo de Conferências e Eventos Comemorativos do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações	Reitoria	Reitoria	4,850.00	03-09-2012	-	1.03
Secretaria Regional do Trabalho e Solid. Social/Direção Regional do Trabalho, Qual. Prof. e Defesa do Consumidor	Curso de Língua e Cultura Portuguesas e Temáticas Açorianas - Programa Eurodisseia	DLLM	DLLM	*	31-03-2012	-	1,449.18
DRCT	Colóquio Internacional "O Ocidente, Portugal e as Questões Coloniais - sécs. XIX e XX"	DHFCS	CHAM-A	10,000.00	15-03-2012	-	0.03

Tabela AIII.3 Eventos 2015 (cont.).*

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projeto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Agência para a Promoção do Investimento dos Açores/DRCT/DRT	Encontro Português para a Inteligência Artificial - EPIA 2013 - 81.9.168.75	DM	CMATI	9,500.00	29-02-2012	-	-48.64
George Mason University	NECTAR 2013 International Conference	DEG	CEEApIA-A	*	01-01-2012	-	2.56
Inscrições	Cursos de Formação do Departamento de Matemática	DM	DM	*	04-07-2012	-	445.60
FLAD	Social Cultural Responses to Climate Change in the Azores Islands	DHFCS	CES	11,610.00	05-04-2013	-	3,867.89
Inscrições	Filosofia para Crianças	DHFCS	CEF	*	30-06-2013	9.52	134.70
University of Toronto / Inscrições	VI Congresso Internacional: A vez e A Voz da Mulher em Portugal e na Diáspora Tempos e Percursos	DHFCS	CES	4,977.00	01-06-2013	-	-26.74
DRJ	Escola de Verão de Matemática: cinco dias, cinco temas	DM	DM	750.00	24-06-2013	-	-68.23
Diversos	Curso livre "Interculturalidade Isreal-Egipto"	DHFCS	CEF	100.00	17-06-2013	-	-
Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	Pesquisa etnológica do Centro de Estudos Etnológicos dos Açores	DHFCS	DHFCS	1,500.00	01-06-2013	-	210.00
SRECC	4ª Edição - Playnesti Campus Party	DM	DM	2,000.00	01-04-2013	2,000.00	2,000.00
Diversos	Curso Intensivo de Organização e Gestão de Projetos Europeus	DHFCS	DHFCS	-	01-01-2013	-	-31.40
Direção Regional de Solidariedade Social	V Congresso "Envelhecimento(s); a Arte de Viver"	Reitoria	Reitoria	6,000.00	01-01-2014	-	-
DRCT	4th International Conference on Environmental Pollution and Remediation (ICEPR`14)	DB	GBA	987.50	01-04-2014	840.60	-
DRCT	4th International Conference on Environmental Pollution and Remediation (ICEPR`14)	DG	CVARG	987.50	25-07-2014	839.43	-
DRT	1ª Seminário sobre Internet of Things (Açores)	DM	DM	3,750.00	04-11-2014	1,875.00	3,511.14
FLAD	Colóquio Internacional: Os Açores e a Fronteira da Europa	DHFCS	DHFCS	2,000.00	01-03-2014	-	31.40
DRJ	Entra em Campo - 5 dias 5 destinos	DCE	DCE	515.81	19-05-2015	-	41.94
DRCT	ENFA6 (6.º Encontro Nacional de Filosofia Analítica)	DHFCS	DHFCS	3,243.03	01-06-2015	3,432.29	3,432.29
DRT	3rd Annual International Interdisciplinary Conference AIIC 2015"	DEG	CEEApIA-A	3,500.00	03-09-2015	1,750.00	3,059.64
DRT	Infer Workshop on Modelling Economic Resilience to External Shocks	DEG	CEEApIA-A	750.00	01-05-2015	375.00	749.64
DRCT	Hora de Programação UAc 2015 - PROg 2015	DM	DM	988.00	10-11-2015	-	988.00
-	40.º Aniversário da Universidade dos Açores	Reitoria	Reitoria	*	01-12-2015	-	-
Inscrições	Congresso Island Biology 2016	DCA	GBA	*	01-12-2015	85.00	-

*A informação em falta consubstancia-se no facto de se tratar de centros de custos cujos projetos ou prestações de serviços tiveram início anterior a 2010 e já se encontram materialmente executados, ou em situações que não ficou definido à partida um montante total aprovado.

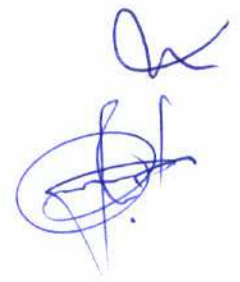
Tabela AIII.4 Mestrados 2015.

E.F. – Entidade Financiadora; U.O. – Unidade Orgânica; C.C. – Centro de Investigação.

E.F.	Título do Projecto	U.O.	C.I.	Montante contratual (€)	Início	Receita 2015	Execução 2015
Università Iuav di Venezia	Mestrado Erasmus Mundus em Ordenamento em Espaço Marítimo - 1ª edição 2013/2015	DB	CIBIO-A	32,940.08	01-02-2014	-	5,619.78
Università Iuav di Venezia	Mestrado Erasmus Mundus em Ordenamento em Espaço Marítimo - 2ª edição 2014/2016	DB	CIBIO-A	37,000.00	01-01-2014	22,200.00	6,931.21
Università Iuav di Venezia	Mestrado Erasmus Mundus em Ordenamento em Espaço Marítimo - 3ª edição 2015/2016	DB	CIBIO-A	37,000.00	01-09-2015	22,200.00	-



ANEXO IV. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**



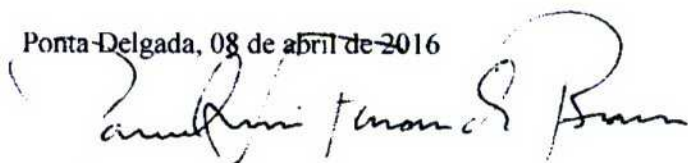
Aos membros do Conselho Geral,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório de gestão do Conselho Diretivo, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, vem o Fiscal Único submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu, com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Fundação, tendo obtido do Conselho Diretivo todos os elementos, esclarecimentos e informações necessárias ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros exigidos, indicando de forma clara a atividade desenvolvida e a evolução previsível da Fundação.
4. Consideramos que o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, o Fiscal Único emitiu o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho Diretivo sobre a aplicação de resultados do exercício.

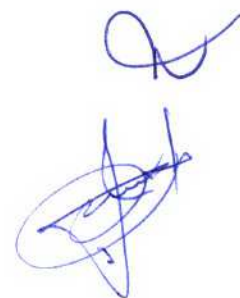
Ponta-Delgada, 08 de abril de 2016



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC nº 652)



ANEXO V. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução


1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.044.325 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.867.250 euros, incluindo um resultado líquido de 171.464 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da



aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

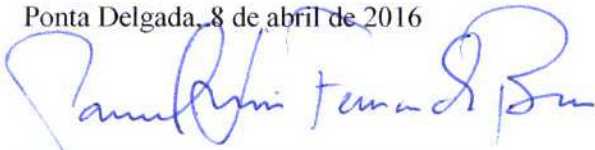
Ênfase

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7 acima, salientamos que as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram objeto de revisão por outro Revisor Oficial de Contas que emitiu uma Certificação Legal das Contas que apresentava uma ênfase sobre o facto das demonstrações financeiras terem sido preparadas com base no princípio de que os compromissos assumidos com as entidades financiadoras das atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico ocorreriam nas condições e prazos aprovados, pressuposto que esteve implícito na preparação das presentes demonstrações financeiras. Adicionalmente, refira-se que a demonstração dos fluxos de caixa de 2014, apresentada para efeitos comparativos, foi reexpressa, como indicado na nota 2 c) do anexo, para evidenciar com maior clareza a natureza de determinados fluxos financeiros e classificar os depósitos a prazo como uma atividade de investimento.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ponta Delgada, 8 de abril de 2016



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC nº 652)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos membros do Conselho Geral,

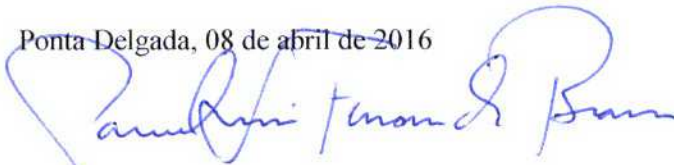
Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório de gestão do Conselho Diretivo, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, vem o Fiscal Único submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu, com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Fundação, tendo obtido do Conselho Diretivo todos os elementos, esclarecimentos e informações necessárias ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros exigidos, indicando de forma clara a atividade desenvolvida e a evolução previsível da Fundação.
4. Consideramos que o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, o Fiscal Único emitiu o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e

- (b) Aproveis a proposta do Conselho Diretivo sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta-Delgada, 08 de abril de 2016



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por Manuel Luís Fernandes Branco (ROC n.º 652)